

SIMULADO ENEM 2026

Simulado Colaborativo Completo com 180 questões.

1º DIA



UM SIMULADO CONSTRUÍDO A MUITAS MÃOS!

O conhecimento se constrói coletivamente. E foi justamente com essa ideia que nasceu o nosso Simulado Colaborativo ENEM 2026, reunindo professores e professoras de diferentes áreas do conhecimento em um projeto que tem como objetivo contribuir para a preparação de estudantes de todo o Brasil.

A proposta surgiu com o Professor Victor Maurício, do Chá de Humanas, que inicialmente pensou em elaborar um simulado dedicado às áreas de Linguagens e Ciências Humanas. Mas a ideia cresceu! Com a participação do Professor William de Moraes, de Química, que assumiu a organização do segundo dia de provas, o projeto ganhou novas dimensões, passando a contemplar todas as áreas avaliadas pelo ENEM.

O resultado dessa parceria é um simulado completo, com 180 questões inéditas e autorais, elaboradas por professores e professoras que compartilharam seus conhecimentos e experiências para construir um material de qualidade, pensado especialmente para quem está se preparando para o exame.

Mais do que um conjunto de questões, este simulado representa a força da colaboração entre educadores que acreditam no conhecimento como instrumento de transformação social.

A todos os profissionais que contribuíram para tornar esse projeto possível, nosso agradecimento!

Agora é com vocês!

Boa prova e bons estudos!

COLABORADORES DO DIA 1

Linguagens

- Bárbara Rodrigues
@prof.barbararodrigues
profbarbararodrigues.com

- Rafaella Giordano
@rafaellagiordanoprof
www.rafaellagiordanoprof.com.br

- Vinicius Canabarro
@vinicanabarro

Ciências Humanas

- Equipe do Chá de Humanas
@chadehumanas
www.chadehumanas.com.br

Redação

- Rafaella Giordano
@rafaellagiordanoprof
www.rafaellagiordanoprof.com.br

GABARITOS:

www.chadehumanas.com.br

CLIQUE AQUI!

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

"Urban green spaces are often viewed merely as aesthetic additions to concrete jungles. However, a growing body of ecological research demonstrates that parks and community gardens actively lower urban temperatures, mitigate air pollution, and improve mental health. Therefore, urban planning must shift from seeing nature as a luxury to recognizing it as a fundamental infrastructure for public survival."

URBAN ECOLOGY REVIEW. London, 2026. Acesso em 12.08.2026

O texto organiza-se de maneira a contrapor uma visão superficial à evidência científica, utilizando o conectivo "However" para:

- Ⓐ introduzir uma consequência lógica imediata do projeto urbanístico.
- Ⓑ marcar uma ruptura argumentativa que introduz o contraponto baseado em pesquisas ecológicas.
- Ⓒ somar exemplos de destruição ambiental nas grandes metrópoles.
- Ⓓ concluir o raciocínio com uma síntese estatística sobre o custo dos parques.
- Ⓔ justificar a priorização de construções de concreto nas cidades modernas.

QUESTÃO 02

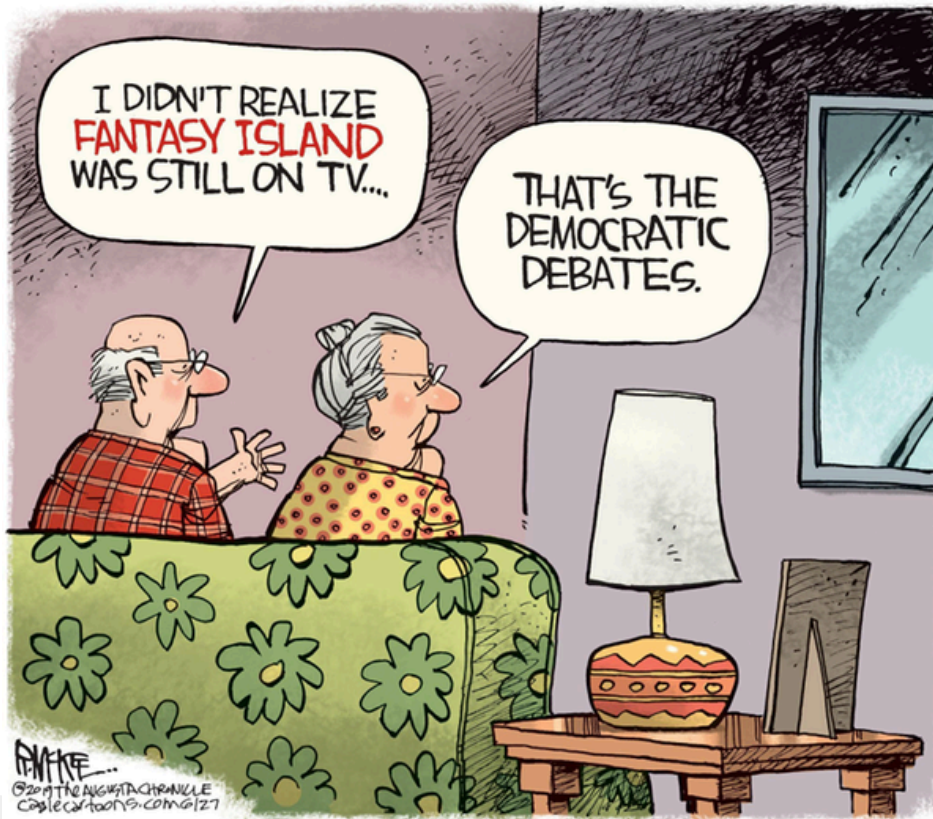
"Think of your smartphone as a digital casino that fits right in your pocket. Slot machines use variable rewards to keep gamblers hooked; similarly, social media apps use endless scrolling and intermittent notifications to trigger continuous dopaminergic loops. You aren't just a user; you are the product being harvested."

DIGITAL ETHICS FORUM. San Francisco, 2025. Acesso em 12.08.2026

Para convencer o leitor sobre os mecanismos de dependência digital, o autor constrói seu argumento predominantemente por meio de:

- Ⓐ uma analogia crítica entre o funcionamento das redes sociais e o de cassinos.
- Ⓑ dados estatísticos detalhados sobre o faturamento de empresas de tecnologia.
- Ⓒ depoimentos formais de psicólogos clínicos especializados em ludopatia.
- Ⓓ a citação direta de leis internacionais de regulação da internet.
- Ⓔ um tom estritamente irônico para elogiar a utilidade dos jogos de azar.

QUESTÃO 03



Na charge, a fala do idoso faz referência a "Fantasy Island" ao assistir à televisão. O efeito de humor e a crítica política do cartaz constroem-se no diálogo a partir da:

- A** confusão do telespectador quanto ao horário de exibição de sua série de ficção preferida.
- B** associação irônica entre as propostas apresentadas nos debates políticos e ideias irrealistas ou fantasiosas.
- C** crítica ao formato dos programas jornalísticos modernos, que utilizam recursos de entretenimento apelativos.
- D** exaltação da criatividade dos candidatos políticos ao lidarem com temas socioeconômicos complexos.
- E** constatação de que programas de auditório antigos foram substituídos por transmissões ao vivo de debates.

QUESTÃO 04

We spent decades teaching machines how to think like humans, only to discover that we spent most of that time training humans to think like machines: optimizing for metrics, consuming content in bite-sized chunks, and mistaking speed for depth."

CULTURAL CRITIQUE QUARTERLY. Oxford, 2025. Acesso em 04.09.2026

A crítica social veiculada no trecho aponta essencialmente para:

- A** a superioridade da inteligência artificial sobre a capacidade de raciocínio lógico dos cientistas.
- B** o sucesso absoluto das escolas tradicionais na promoção de leituras profundas.
- C** a necessidade urgente de industrializar os processos criativos da literatura.
- D** o fim da dependência humana em relação aos indicadores estatísticos digitais.
- E** a inversão comportamental em que o ser humano passou a mimetizar a lógica fria e acelerada das máquinas.

QUESTÃO 05

"Climate change storytelling often fails because it relies on distant doomsday statistics rather than local lived experiences. To inspire meaningful civic engagement, environmental communication must translate abstract global metrics into community-level narratives that connect ecological health directly to human dignity."

ENVIRONMENTAL COMMUNICATION NETWORK. Boston, 2026. Acesso em 04.09.2026

A reflexão apresentada sobre a comunicação climática propõe que, para engajar a sociedade de forma eficaz, é necessário:

- Ⓐ traduzir estatísticas globais abstratas em narrativas locais que vinculem a ecologia à dignidade humana.
- Ⓑ abandonar o uso de dados científicos e focar exclusivamente em ficções científicas futuristas.
- Ⓒ restringir o debate ambiental aos gabinetes governamentais e corporativos.
- Ⓓ ignorar os impactos locais das mudanças climáticas em prol de metas industriais globais.
- Ⓔ terceirizar a conscientização ambiental para algoritmos de redes sociais.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

"El patrimonio cultural inmaterial no se limita a monumentos o colecciones de objetos. Por el contrario, comprende tradiciones, expresiones orales y saberes ancestrales transmitidos de generación en generación. En suma, constituye el alma viva de la diversidad humana."

UNESCO. Boletín Cultural. Madrid, 2026. Acesso em 12.07.2026

Os articuladores coesivos destacados "Por el contrario" e "En suma" desempenham, na estrutura do texto, respectivamente, as funções de:

- A introduzir uma consequência matemática e uma conclusão numérica.
- B marcar um contraste corretivo e apresentar uma síntese conclusiva do conceito.
- C somar dados cronológicos e negar a existência de tradições orais.
- D alternar hipóteses excludentes e exemplificar monumentos históricos.
- E contrapor a opinião do autor à de governos locais.

QUESTÃO 02



Na tirinha cômico-política, a interação entre o governante e o personagem que representa o setor industrial de pneus constrói um efeito de humor e de crítica social. O elemento central que motiva a reação irada do presidente é a:

- A tentativa de chantagem econômica por parte da indústria sob a ameaça de demissões em massa.
- B recusa do setor empresarial em contratar mais trabalhadores para as fábricas locais.
- C exigência do governo pelo aumento imediato da cobrança de impostos sobre produtos importados.
- D incapacidade do empresariado de negociar a compra de matérias-primas no mercado internacional.
- E mobilização de trabalhadores urbanos em greve na porta do Palácio Presidencial.

QUESTÃO 03

"La lectura digital ofrece una accesibilidad sin precedentes a bibliotecas globales. Sin embargo, diversos estudios cognitivos advierten que la hiperconectividad fragmenta la capacidad de concentración profunda, dificultando la comprensión analítica de textos complejos."

REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN. Buenos Aires, 2026.
Acesso em 13.07.2026

No encadeamento das ideias do parágrafo, a conjunção adversativa "Sin embargo" atua estruturalmente para:

- A somar vantagens econômicas da digitalização do ensino.
- B comprovar estatisticamente a falência de todas as livrarias físicas do continente.
- C justificar a causa principal do aumento no número de leitores no mundo.
- D concluir formalmente o texto com uma recomendação de leis de incentivo fiscal.
- E introduzir uma ressalva crítica que contrasta com o benefício tecnológico apresentado anteriormente.

QUESTÃO 04

"Hablamos con orgullo de la aldea global y de la conectividad total que une continentes en milisegundos. No obstante, las periferias urbanas siguen padeciendo la desconexión más cruel: la falta de agua potable, escuelas dignas y hospitales equipados. La modernidad tecnológica avanza veloz, mientras la justicia social camina con muletas."

FORO SOCIAL LATINOAMERICANO. Lima, 2025. Acesso em 13.07.2026

A crítica social construída no texto fundamenta-se principalmente no paradoxo entre:

- A** o avanço vertiginoso da tecnologia global e a persistência de carências sociais básicas nas periferias.
- B** o excesso de investimentos públicos direcionados à saúde pública em detrimento da informática.
- C** a recusa absoluta das comunidades periféricas em utilizar telefones celulares.
- D** a falta de interesse dos jovens urbanos pelas inovações científicas contemporâneas.
- E** a substituição completa dos hospitais públicos por redes sociais virtuais.

QUESTÃO 05

"El grafiti urbano y el arte mural no son actos de vandalismo desprovistos de sentido, sino gritos visuales que democratizan el espacio público. A través de la pintura mural, las comunidades marginadas recuperan su derecho a la ciudad, transformando muros grises en lienzos de memoria colectiva y resistencia ciudadana."

ESTUDIOS DE ARTE URBANO. Bogotá, 2026. Acesso em 13.07.2026

Ao analisar o papel do grafite e da arte mural na paisagem urbana, o texto sustenta que essas manifestações visuais cumprem uma função social ao:

- A** promover a privatização de praças públicas para fins estritamente comerciais.
- B** destruir o patrimônio arquitetônico histórico das capitais latino-americanas.
- C** democratizar o espaço urbano e servir como canal de expressão, memória e resistência comunitária.
- D** substituir os museus formais como únicas fontes legítimas de educação artística escolar.

- E** impedir qualquer diálogo estético entre os artistas e os transeuntes das ruas.

Texto para as Questões de 06 a 10.

Risco de afogamentos pela distração ao celular

Uso de telas leva o tempo de reação a até 4 segundos. É um tempo mais que suficiente para uma criança na água sumir do alcance de um adulto

1 De janeiro a agosto deste ano, 155 pessoas morreram afogadas em Minas Gerais,
2 segundo reportagem da jornalista Raíssa Oliveira, em **O TEMPO**. Além dos alertas do
3 Corpo de Bombeiros acerca dos cuidados com cachoeiras, represas e rios
4 desconhecidos, o uso de álcool antes de nadar, e a importância de equipamentos de
5 segurança, os militares e a Sociedade Brasileira de Pediatria advertiram sobre o risco
6 da desatenção devido ao uso do telefone celular.

7 Especialmente no caso de crianças, a presença de um adulto responsável,
8 capacitado e atento por perto é um recurso indispensável à prevenção de acidentes na
9 água. E a condição de estar atento é tão importante quanto a habilidade em nadar
10 para impedir um afogamento.

11 Desde a popularização dos smartphones, os dispositivos se tornaram foco de
12 dispersão da atenção de adultos e jovens. O estudo Consumer Pulse, realizado pela
13 Bain & Company, calcula que o brasileiro passa nove horas e 13 minutos por dia
14 conectado a telas, mais do que a média global, que é de seis horas e 38 minutos por
15 dia. Segundo outro estudo, o Relatório Digital 2025, desse tempo, pelo menos três
16 horas e 37 minutos são passadas em redes sociais.

17 O uso abusivo das telas, incluindo os smartphones, estimula a dependência da
18 dopamina (popularmente conhecida como “hormônio da recompensa”) em busca de
19 satisfação instantânea. Isso acarreta, paralelamente, uma queda na concentração. De
20 acordo com estudos da Universidade Texas A&M, o manuseio de telas dobra ou até
21 triplica o tempo de reação de uma pessoa, que pode chegar a até quatro segundos sob
22 o efeito de distração de um smartphone. Esse tempo é mais que suficiente para uma
23 criança na água desaparecer do alcance de um adulto.

24 Outra consequência do abuso de telas é a sobrecarga da memória e do raciocínio,
25 essenciais ao momento de socorro em uma emergência.

26 O celular e a internet são ferramentas necessárias, mas ao cuidar de crianças,
27 especialmente perto de piscinas, rios e cachoeiras, o indicado é priorizar a saúde e a
28 segurança dos pequeninos – pessoas que vamos querer guardar para sempre, e não
29 apenas numa rede social.

Risco de afogamentos pela distração ao celular. O Tempo, Belo Horizonte, 15 set. 2026. Disponível em:
<https://www.otempo.com.br/opiniao/editorial/2026/9/15/risco-de-afogamentos-pela-distracao-ao-celular>. Acesso em: 21 set. 2026

QUESTÃO 06

No editorial, a construção da argumentação articula diferentes dados e ideias para sustentar a tese principal. A progressão temática desenvolve-se de maneira linear a partir do(a)

- A comparação entre hábitos de lazer de adultos e brincadeiras infantis em ambientes aquáticos.
- B transição de um problema factual regional para a análise dos efeitos cognitivos e comportamentais da distração digital.
- C contraste cronológico entre as tecnologias antigas de monitoramento e o uso atual dos smartphones.
- D oposição estrita entre a eficácia do trabalho do Corpo de Bombeiros e as recomendações de pediatras.
- E enumeração de técnicas de natação e salvamento como contraponto à lentidão provocada pelas telas.

QUESTÃO 07

No encerramento do texto, a frase “o indicado é priorizar a saúde e a segurança dos pequeninos – pessoas que vamos querer guardar para sempre, e não apenas numa rede social” evidencia a intenção de orientar e sensibilizar a conduta dos leitores. Nesse trecho, identifica-se a predominância da função

- A emotiva (ou expressiva), pois foca estritamente o desabafo pessoal do autor sobre a perda precoce de familiares.
- B referencial (ou denotativa), priorizando a apresentação neutra e impessoal de dados estatísticos sobre a infância.
- C metalinguística, visto que se propõe a definir o significado léxico dos termos “saúde”, “segurança” e “rede social”.
- D conativa (ou apelativa), porque busca persuadir os cuidadores a adotarem uma mudança atitudinal na vigilância das crianças.
- E fática, cuja finalidade primária é testar e prolongar a eficácia do canal comunicativo entre o jornal e o público.

QUESTÃO 08

Para convencer o público-alvo a respeito dos perigos da desatenção ao celular durante a supervisão de crianças em locais com água, o editorialista recorre ao recurso argumentativo de:

- A autoridade científica e institucional, citando dados de pesquisas, universidades e entidades especializadas para validar o alerta.
- B intimidação psicológica, responsabilizando criminalmente pais e responsáveis por eventuais descuidos.
- C ironia e sarcasmo, desqualificando os usuários que compartilham imagens de momentos familiares na internet.
- D senso comum e crenças populares, dispensando a comprovação quantitativa dos perigos associados ao meio aquático.
- E exemplificação anedótica, narrando trajetórias fictícias e individualizadas de vítimas de afogamento em Minas Gerais.

QUESTÃO 09

Ao abordar a inserção dos aparelhos celulares no cotidiano, o texto discute o impacto social das tecnologias da comunicação e informação, salientando que

- A o uso contínuo de telas limita-se a impactos visuais, sem reflexos mensuráveis na capacidade motora humana.
- B os smartphones favoreceram o resgate ágil em emergências aquáticas devido ao imediatismo das redes sociais.
- C a busca constante por estímulos digitais e recompensas instantâneas compromete funções cognitivas e a vigilância ativa no mundo real.
- D os brasileiros apresentam média de tempo de tela inferior aos índices mundiais em razão de campanhas educativas.
- E os dispositivos móveis devem ser sumariamente abolidos em ambientes públicos recreativos para garantir a segurança coletiva.

QUESTÃO 10

No trecho destacado, as expressões "Isso acarreta, paralelamente," e "Esse tempo é mais que suficiente para" desempenham um papel fundamental na articulação argumentativa do texto ao estabelecerem, respectivamente, uma relação de:

- A causa primária e concessão inesperada quanto ao tempo de resposta dos adultos.
- B efeito ou consequência direta e proporção temporal que justifica a gravidade do risco.
- C oposição conceitual e explicação biológica da liberação de dopamina no cérebro.
- D condição secundária e síntese hipotética sobre a navegação em redes sociais.
- E alternância de hipóteses e retificação do tempo médio de reação dos banhistas.

QUESTÃO 11

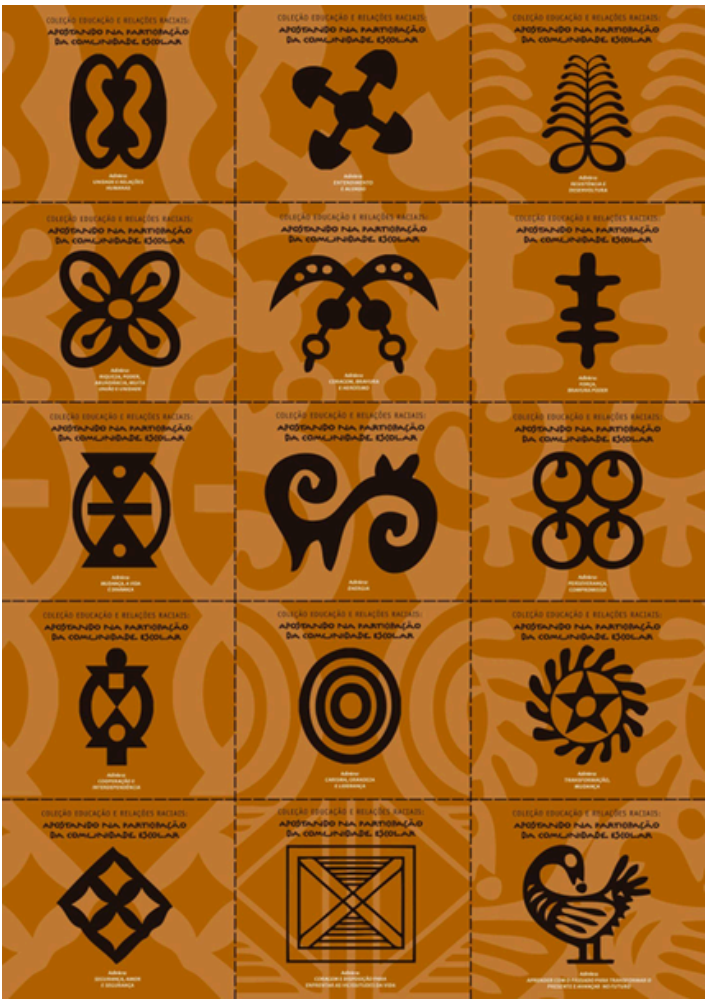
Texto I



Presentes em inúmeros portões, gradis, janelas e outros elementos de ferro instalados há décadas — muitas vezes sem que os moradores conhecessem sua origem —, os símbolos **Adinkras** vêm ganhando uma nova interpretação no Brasil. Impulsionados pelo crescente interesse em ancestralidade e no design afro-brasileiro, esses ideogramas dos povos Akan, da África Ocidental, passam a ser reconhecidos como parte essencial da formação cultural do país.

Revista Casa e Jardim, São Paulo: Globo, dez. 2025. Disponível em: <https://revistacasaejardim.globo.com/arquitetura/noticia/2025/12/adinkra.gh.html>. Acesso em: 21 set. 2026.

Texto II



AÇÃO EDUCATIVA. Adinkra: saberes da África ocidental. São Paulo: Ação Educativa. Disponível em: <https://relacoesraciais.acaoeducativa.org.br/material/adinkra/>. Acesso em: 21 set. 2026.

A articulação entre os textos verbais e visuais revela que a presença dos símbolos Adinkra na arquitetura urbana e no artesanato de ferro no Brasil representa um processo de

- A imposição estilística europeia sobre as técnicas de forja e serralheria tradicionais da África Ocidental.
- B assimilação comercial superficial, desprovida de vínculos históricos com a diáspora africana.
- C preservação e ressignificação da memória ancestral afro-brasileira, integrada ao patrimônio material e visual cotidiano.
- D padronização geométrica moderna sem qualquer correlação com valores cosmológicos e identitários de matriz africana.
- E ruptura radical com o passado colonial, inviabilizando a identificação dos saberes tradicionais nos centros urbanos.

QUESTÃO 12

**CAPACITISMO
NÃO TEM VEZ!**

Entre nessa campanha você também!

VOCÊ SABE O QUE É CAPACITISMO?

É a atitude preconceituosa contra as pessoas com deficiência por não se encaixarem no padrão corporal tido como perfeito ou ideal.

rádio senado

Brasília, DF: Rádio Senado; Senado Federal, [s.d.], 1 post no Facebook. Disponível em:

<https://www.facebook.com/SenadoFederal/posts/voc%C3%AA-j%C3%A1-disse-a-algu%C3%A9m-que-apesar-de-ter-uma-defici%C3%Aancia-a-pessoa-superou-os-obs/4180359795313177/>.

Acesso em: 22 set. 2026.

A peça publicitária veiculada pelo Senado Federal integra uma campanha institucional voltada à conscientização da sociedade. Considerando a articulação entre os recursos verbais e visuais do anúncio, essa campanha cumpre uma função social relevante ao

- A** definir e combater termos discriminatórios cotidianos para fomentar a inclusão e a equidade no espaço de trabalho e convivência.
- B** impor penalidades administrativas imediatas a empregadores que recusarem a contratação de profissionais com deficiência.
- C** exigir a substituição do trabalho presencial pelo teletrabalho para funcionários com mobilidade reduzida.
- D** classificar a produtividade dos trabalhadores a partir de parâmetros clínicos de normalidade motora e corporal.
- E** reproduzir o inconsciente coletivo através de preconceitos universais da população civil

QUESTÃO 13

Vacina Pneuemo 20 para crianças gera dúvidas: veja quem tem direito e como funciona

Secretaria de Saúde do Rio reforça as orientações diante da confusão entre pais sobre quem tem direito à dose no SUS



Vacina Pneuemo 20 já disponível para crianças — Foto: Secretaria Municipal de Saúde

O anúncio da Prefeitura do Rio, há cerca de um mês, de que a vacina Pneuemo 20 passou a integrar a imunização infantil provocou dúvidas entre pais e responsáveis, que relatam nas redes ter encontrado informações diferentes nas unidades de saúde sobre quem tem direito à dose. Diante da confusão, a Secretaria Municipal de Saúde reforçou as orientações sobre o esquema vacinal, esclarecendo que a aplicação da Pneuemo 20 varia conforme a idade e o histórico de vacinação de cada criança e que nem todas as crianças de até 4 anos, 11 meses e 29 dias receberão uma dose adicional.

A Pneuemo 20 é uma vacina moderna que protege contra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, prevenindo infecções graves como pneumonia, meningite, otite e seps.

Entenda como fica o esquema da Pneuemo 20

A aplicação depende da idade e do histórico vacinal; confira:

Bebê com 2 meses

Recebe a primeira dose da Pneuemo 20. Aos 4 meses, toma a Pneuemo 10. O reforço, aos 12 meses, será com a Pneuemo 20.

Bebê com 4 meses que tomou Pneuemo 10 aos 2 meses

Recebe a Pneuemo 20 aos 4 meses e outra dose da Pneuemo 20 como reforço aos 12 meses.

Criança com 1 ano que tomou Pneuemo 10 aos 2 e aos 4 meses

Recebe uma dose de reforço da Pneuemo 20 aos 12 meses.

Criança entre 1 e 4 anos que já tomou duas doses e um reforço da Pneuemo 10

Está com o esquema vacinal completo e não precisa receber dose adicional da Pneuemo 20.

Criança entre 1 e 4 anos que nunca tomou vacina pneumocócica

Recebe uma dose única da Pneuemo 20.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que a vacina Pneuemo 20 também será disponibilizada para pessoas com condições especiais, em data que ainda será divulgada. Em caso de dúvidas sobre o esquema vacinal ou a disponibilidade da dose, a orientação é procurar a equipe de Saúde da Família da unidade de referência.

VACINA Pneuemo 20 para crianças gera dúvidas: veja quem tem direito e como funciona[cite: 2, 3]. O Globo, Rio de Janeiro, 22 jul. 2026. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2026/07/22/vacina-pneuemo-20-para-criancas-gera-duvidas-veja-quem-tem-direito-e-como-funciona.ghtml>. Acesso em: 23 set. 2026.

A matéria jornalística e o informe da Prefeitura do Rio de Janeiro desempenham um papel de serviço público ao abordar a incorporação da vacina Pneuemo 20 na rede municipal. A função social primordial desempenhada pela articulação desses textos comunicativos consiste em

- A** estimular a compra da vacina em farmácias particulares para evitar a sobrecarga dos postos do SUS.
- B** dirimir desinformações e orientar as famílias sobre os critérios técnicos e etários de elegibilidade para a imunização infantil.
- C** apontar falhas operacionais insuperáveis no sistema logístico de distribuição da vacina pneumocócica conjugada.
- D** delegar aos responsáveis a escolha autônoma dos sorotipos bacterianos mais adequados para a proteção de cada criança.
- E** determinar que todas as crianças menores de cinco anos devem compulsoriamente reiniciar o calendário de vacinas.

QUESTÃO 14

Homenagem Ao Catira (Luiz Fernando e João Pinheiro)

Afirme o pé companheiro nós vamos entrar na função
Pra cantar um recortado eu mudei a afinação
Foi pra atender um pedido, o chamado de um irmão
Lá pras bandas de Rio Claro nós vamos é dar trabalho
Pros campeão da região.

A festa vai começar, abre a roda no salão
Grupo Catira Brasil é líder na tradição
Moçada boa no pé não fica parada não
É escola no catira o mundo inteiro admira
Já vem de seis geração.

Bate palma rapaziada, bate forte o pé no chão
É no estilo mineiro que eu faço a saudação
Pra cantar um improviso eu canto com perfeição
Canto em qualquer altura, não toco em viola dura
Só gosto é de trem bão.

Esse é o derradeiro verso guarde a viola e o violão
Vai aqui nossa homenagem e o nosso aperto de mão
Aos amigos do catira orgulho do meu sertão
Pros amigos verdadeiros Luiz Fernando e João Pinheiro
Pede paz e proteção.

PINHEIRO, João; FERNANDO, Luiz. Homenagem Ao Catira.
Intérpretes: Luiz Fernando e João Pinheiro.

Na letra de “Homenagem Ao Catira”, a dança tradicional do sudeste e do centro-oeste é descrita por meio de movimentos marcados, como o bater forte dos pés no chão e as palmas compassadas. Do ponto de vista histórico-cultural, essa manifestação corporal expressa

- A** a cópia involuntária de coreografias estrangeiras disseminadas no período da urbanização do país.
- B** a imposição de regras esportivas de condicionamento físico nas escolas dos grandes centros urbanos.
- C** a preservação de uma prática lúdico-expressiva ligada à identidade sertaneja e à integração comunitária ao longo de gerações.
- D** uma técnica rudimentar de sobrevivência florestal baseada no afugentamento de animais peçonhentos.

- E** a necessidade de uniformização dos gestos operários exigida pelo ritmo das indústrias modernas.

QUESTÃO 15

H21 – Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

A legislação brasileira prevê sanções civis e penais para quem infringe esses direitos, incluindo indenizações por perdas e danos, além de possíveis penalidades criminais.



Valorizar o livro é valorizar quem o cria. O acesso à leitura deve ser incentivado de forma ética e legal, respeitando o trabalho de todos os profissionais envolvidos.

Pirataria é CRIME!

Editora Cassol

No cartaz, os elementos visuais e os enunciados verbais estruturam-se para induzir uma mudança de atitude no público leitor. Para convencer o receptor a rejeitar a pirataria de livros, o texto mobiliza simultaneamente as estratégias de

- A** sedução estética do design gráfico e ironia em relação ao custo financeiro das obras.
- B** coação religiosa e comoção afetiva quanto à vida particular dos redatores.
- C** apelo ético à valorização dos trabalhadores da cadeia produtiva e advertência sobre as sanções legais previstas na legislação.
- D** crítica genérica aos meios de leitura digital associada ao incentivo ao confisco policial de cópias.
- E** exaltação do livre acesso às obras sob a condição de gratuidade assistencial para escolas.

QUESTÃO 16

Gamificação na educação infantil: funciona mesmo?

O uso de jogos digitais e elementos lúdicos no processo de ensino tem ganhado espaço nas escolas, projetos educacionais e até em casa. A chamada gamificação, que nada mais é do que uma estratégia que utiliza dinâmicas típicas dos jogos para engajar e estimular o aprendizado, vem sendo aplicada de forma crescente na educação infantil. Mas, afinal, funciona mesmo?

Muitos pais e responsáveis ainda demonstram receio quando escutam palavras como “jogo”, “missão” ou “desafio” dentro do ambiente escolar. A associação imediata costuma ser com videogames e o uso excessivo de telas, uma preocupação válida diante dos impactos que o tempo prolongado diante de dispositivos eletrônicos pode causar.

No entanto, a gamificação na educação não se resume à tecnologia. Ela pode estar presente em dinâmicas simples, com recursos físicos, jogos de tabuleiro, cartões, brincadeiras de pontuação ou trilhas de recompensas que ajudam a transformar a aprendizagem em algo divertido e prazeroso. Nessa abordagem, a criança participa ativamente do processo, superando etapas, resolvendo desafios e comemorando pequenas conquistas, como se estivesse dentro de um jogo.

Aprender brincando: uma linguagem natural da infância

O brincar é uma das principais formas de expressão e aprendizado das crianças. Desde cedo, elas exploram o mundo com curiosidade e imaginação, desenvolvendo habilidades cognitivas, motoras e sociais por meio das brincadeiras. A gamificação reconhece essa natureza da infância e a utiliza como uma ponte para o ensino, tornando o processo educativo mais acessível.

Na prática, as crianças são convidadas a aprender conteúdos como números, letras, emoções, regras de convivência e até questões ambientais ou de cidadania por meio de jogos com objetivos pedagógicos claros. Com isso, o aprendizado se torna mais leve, dinâmico e participativo.

Tecnologia com propósito

Quando utilizada com equilíbrio, a tecnologia também pode ser uma aliada nesse processo. Existem aplicativos e plataformas que oferecem jogos educativos voltados para a primeira infância, que respeitam o ritmo de aprendizagem e promovem interações seguras. Cabe aos educadores e às famílias avaliar o tempo de uso, o conteúdo oferecido e a função que esse tipo de recurso cumpre na rotina da criança.

Mais importante do que proibir ou liberar o acesso aos jogos digitais, é entender o contexto em que eles são utilizados. Jogos que promovem a resolução de problemas, a cooperação, a memória ou a criatividade podem, sim, contribuir positivamente para o desenvolvimento infantil.

Gamificação como aliada na educação

A Fundação Abrinq reconhece o brincar como um direito essencial e defende que toda estratégia educacional voltada à infância deve respeitar as fases do desenvolvimento das crianças.

A gamificação, quando bem conduzida, não apenas desperta o interesse das crianças, como também fortalece habilidades importantes para a vida em sociedade: resiliência, trabalho em equipe, empatia, criatividade e capacidade de lidar com desafios. Incorporar esses elementos ao cotidiano da educação infantil é uma forma de valorizar o potencial das crianças e tornar a aprendizagem uma experiência mais divertida.

GAMIFICAÇÃO na educação infantil: funciona mesmo? Fundação Abrinq, São Paulo. Disponível em: <https://fadc.org.br/noticias/gamificacao-educacao>. Acesso em 23 de setembro de 2026.

O artigo de divulgação sobre a gamificação na infância pondera os efeitos das ferramentas contemporâneas no desenvolvimento sociocognitivo. De acordo com a reflexão apresentada, as tecnologias de informação e comunicação agregam valor ao aprendizado infantil na medida em que

- A** substituem totalmente a mediação dos educadores por algoritmos inteligentes e recompensas virtuais imediatas.
- B** garantem que as telas sejam a principal fonte de socialização e expressão emocional da primeira infância.
- C** condicionam o sucesso escolar à aquisição contínua de dispositivos eletrônicos de última geração.
- D** são integradas com intencionalidade pedagógica, respeitando o ritmo e estimulando habilidades cognitivas e colaborativas.
- E** proíbem qualquer forma de jogo físico e analógico em prol do letramento digital compulsório no ambiente escolar.

QUESTÃO 17

O jargão

Nenhuma figura é tão fascinante quanto o Falso Entendido. É o cara que não sabe nada de nada, mas sabe o jargão. E passa por autoridade no assunto. Um refinamento ainda maior da espécie é o tipo que não sabe o jargão. Mas inventa.

- Ó Matias, você que entende de mercado de capitais...
- Nem tanto, nem tanto... (Uma das características do Falso Entendido é a falsa modéstia.)
- Você, no momento, aconselharia que tipo de aplicação?

- Bom. Depende do yield pretendido, do throwback e do ciclo refratário. Na faixa de papéis top market – ou o que nós chamamos de topimarket –, o throwback recai sobre o repasse e não sobre o release, entende?

- Francamente, não. Aí o Falso Entendido sorri com tristeza e abre os braços como quem diz “É difícil conversar com leigos...”. Uma variação do Falso Entendido é o sujeito que sempre parece saber mais do que ele pode dizer. A conversa é sobre política, os boatos cruzam os ares, mas ele mantém um discreto silêncio. Até que alguém pede a sua opinião, e ele pensa muito antes de se decidir a responder:

- Há muito mais coisa por trás disso do que você pensa...

Ou então, e esta é mortal:

- Não é tão simples assim...

Faz-se aquele silêncio que precede as grandes revelações, mas o falso informado não diz nada. Fica subentendido que ele está protegendo as suas fontes em Brasília. E há o falso que interpreta. Para ele, tudo o que acontece deve ser posto na perspectiva de vastas transformações históricas que só ele está sacando.

- O avanço do socialismo na Europa ocorre em proporção direta ao declínio no uso de gordura animal nos países do Mercado Comum. Só não vê quem não quer.

E se alguém quer mais detalhe sobre a sua insólita teoria, ele vê a pergunta como manifestação de uma hostilidade bastante significativa a interpretações não ortodoxas, e passa a interpretar os motivos de quem o questiona, invocando a Igreja medieval, os grandes hereges da história, e vocês sabiam que toda a Reforma se explica a partir da prisão de ventre de Lutero?

Mas o jargão é uma tentação. Eu, por exemplo, sou fascinado pela linguagem náutica, embora minha experiência no mar se resume a algumas passagens em transatlânticos onde a única linguagem técnica que você precisa saber é “Que horas servem o bufê?”. Nunca pisei num veleiro, e se pisasse seria para dar

vexame na primeira onda. Eu enjoou em escada rolante. Mas, na minha imaginação, sou um marinheiro de todos os calados. Senhor de ventos e velas e, principalmente, dos especialíssimos nomes da equipagem.

Me imagino no leme do meu grande veleiro, dando ordens à tripulação:

- Recolher a traquineta!

- Largar a vela bimbão, não podemos perder esse Vizeu.

O vizeu é um vento que nasce na costa ocidental da África, faz a volta nas Malvinas e nos ataca a boribordo, cheirando a especiarias, carcaças de baleia e, estranhamente, a uma professora que eu tive no primário.

- Quebra o lume da alcatra e baixar a falcatrua!

- Cuidado com a sanfona de Abelardo!

A sanfona é um perigoso fenômeno que ocorre na vela parruda em certas condições atmosféricas e que, se não contido a tempo, pode decapitar o piloto. Até hoje não encontraram a cabeça do Comodoro Abelardo.

- Cruzar a spínola! Domar a espátula! Montar a sirigaita! Tudo a macambúzio e dos quartos de trela senão afundamos, e o capitão é o primeiro a pular.

- Cortar o cabo de Eustáquio!

VERÍSSIMO, Luís Fernando. O jargão. In: VERÍSSIMO, Luís Fernando. As mentiras que os homens contam. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 69-71

No texto O jargão, de Luís Fernando Verissimo, o humor decorre da encenação de tipos sociais que manipulam vocabulários específicos. A singularidade do registro linguístico mobilizado pelo narrador ao fantasiar seu papel de comandante de um veleiro evidencia-se pelo(a)

- A** paródia do jargão técnico náutico, criado pela fusão de termos inventados com vocábulos do cotidiano para simular erudição.
- B** rigor da norma-padrão ao descrever com precisão científica os ventos e equipamentos marítimos do Atlântico Sul.
- C** uso uniforme da variedade regional caipira para enfatizar o descompasso entre o marinheiro e os habitantes urbanos.
- D** emprego sistemático de arcaísmos ibéricos genuínos preservados nos centros de navegação comercial do país.
- E** predomínio do jargão financeiro moderno, cujos estrangeirismos desmistificam a ignorância das personagens.

QUESTÃO 18

Thaís diz que bullying na infância a fez buscar sucesso no esporte: "Essa raiva me fazia performar"

Central do Minas, que disputa a final da Superliga e sonha com tri olímpico, em Paris, passa a limpo carreira: a relação com Zé Roberto, mágoas, depressão, cobranças, conquistas e metas

O que você sonhava quando era pequeninha e conquistou em toda essa trajetória? Do que você se orgulha?

Thaís: É um ponto bem pesado para mim, porque eu nunca pensei em ser uma atleta no início. O grande sonho dessa menina era ser aceita, era ser reconhecida e ser pertencente a algum lugar. Você falou “pequeninha”, eu nunca fui pequeninha. Eu sempre fui muito diferente de todo mundo, sempre fui enorme. Eu até brinco, eu nasci prematura (de sete meses) e com a altura de um bebê normal, então sempre fui muito acima da média o tempo inteiro. Sempre diferente de todo mundo. O grande sonho dessa menina era ser aceita. Ser atleta não era uma coisa que passava na minha cabeça, eu sempre fiz esportes, brinquei muito, aquela menina “moleca” de rua mesmo, de bairro. (...) Eu chorava muito, eu não saía de casa, não ia para festinhas, porque ficava escondida, não queria dançar, eu adoro dançar, brincar, sempre fui muito extrovertida, mas nunca podia ser assim, porque eu tinha tanta vergonha, por ver que as pessoas estavam rindo de mim, apontando para mim, porque eu era “diferente”. Eu me escondia do mundo, até encontrar o esporte. O momento em que eu encontrei o esporte foi o momento em que me abri para o mundo.

Serviu para passar pela adolescência de maneira mais leve?

Thaís: Eu não consigo dizer que foi leve, porque eu já passava isso desde muito novinha, tanto na minha família, tanto na minha escola ou em outros lugares.

"Eu sofria bullying até dentro de casa, não dos meus pais, mas dos meus tios e primos. Era uma questão muito dolorida para mim, desde muito nova. Eu comecei a jogar com 13 anos, o vôlei me descobriu com 13 anos, porque eu já tinha 1,92m de altura"

Eu até falo, hoje com todo o trabalho de mentalidade, de coach, de tudo, de terapia, que eu fiz e venho fazendo ao longo de todos esses anos, eu entendi muita coisa. Entendi que a minha performance foi pela dor. Eu consegui ressignificar de uma forma em que dei muito resultado em quadra, sou muito boa, mas foi uma raiz ruim, porque foi pela dor. Eu estava performando para provar para as pessoas que eu era boa, para provar que

tinha valor, para ser aceita, para pertencer a um ambiente. Eu não estava performando só porque eu estava feliz, estava realizada, porque aí seria uma performance boa, só com coisas boas, mas nessa situação era por uma raiz ruim, que era dor. Eu queria provar o tempo inteiro o meu valor. Provar o tempo inteiro que eu era boa em alguma coisa. No fundo, eu ainda sofria muito. A casca era muito brava e aguerrida, que não desistia nunca, que brigava, ainda tem um pouco disso, já melhorei muito, mas por dentro eu estava sofrendo.

Entrevista concedida ao quadro Abre Aspas. ge.globo, 19 abr. 2024.

Disponível em: <https://ge.globo.com/abre-aspas/noticia/2024/04/19/thaís-diz-que-bullying-na-infancia-a-fez-buscar-sucesso-no-esporte-essa-raiva-me-fazia-performar.ghtml>.

Acesso em: 24 set. 2026.

No depoimento da jogadora Thaís, a vivência do bullying infantil em razão de sua estatura incomum gerou inicialmente mecanismos de esquiva e sofrimento psíquico. A inserção da atleta no universo do voleibol representou uma transformação de sua relação corporal cinestésica porque

- A** impôs o isolamento social definitivo como forma de preservar seu padrão postural original.
- B** converteu características físicas antes causadoras de estigma em potência motora, identidade esportiva e afirmação pessoal.
- C** condicionou seu desenvolvimento muscular à anulação do sofrimento infantil sem a mediação terapêutica.
- D** demonstrou que a alta performance esportiva prescinde da adaptação mecânica aos limites ósseos e articulares.
- E** corrigiu cirurgicamente desvios biomecânicos para enquadrá-la aos padrões estéticos de sua faixa etária.

QUESTÃO 19

Cidade Z, 20 de novembro de 2021.

Excelentíssimo Senhor prefeito,

Me chamo Olívio e sou morador do setor X há mais de 40 anos. Não só eu como toda a minha família fomos criados e crescemos no bairro. Sendo assim, posso dizer que conhecemos muito bem a área e vivemos todas as transformações locais possíveis.

No início de 2020, o prefeito anterior havia iniciado uma obra de restauração dos parques e das principais ruas da região. O projeto era promissor e fez com que toda a população daqui, inclusive eu e minha família, comemorasse, pois de fato todos concordamos que a área precisava de reformas. As vias estavam destruídas pela chuva e pelo excesso de veículos pesados que aqui circulavam. Contudo, próximo do término do mandato, ele parou as obras por razões as quais desconheço.

O meu pedido é muito simples: gostaria de solicitar a retomada das obras para que eu, minha família e meus colegas moradores possamos desfrutar de um espaço agradável, como vários outros locais da cidade. Sabemos que sua posse será apenas no ano seguinte e entendemos que há uma série de trabalhos a serem realizados, mas acreditamos que o senhor pode dar continuidade a esse projeto.

Gostaria de encerrar dizendo, mais uma vez, o quanto essa obra é importante. O que pedimos é apenas que seja retomada a proposta inicial. Acredito que com um bom planejamento ela possa ser concluída em poucos meses, visto que muito foi adiantado na gestão anterior. Já vimos os excelentes trabalhos feitos em pouco tempo de mandato e confiamos em sua capacidade. Contamos com o senhor em breve, quem sabe aqui, na inauguração de nosso novo parque.

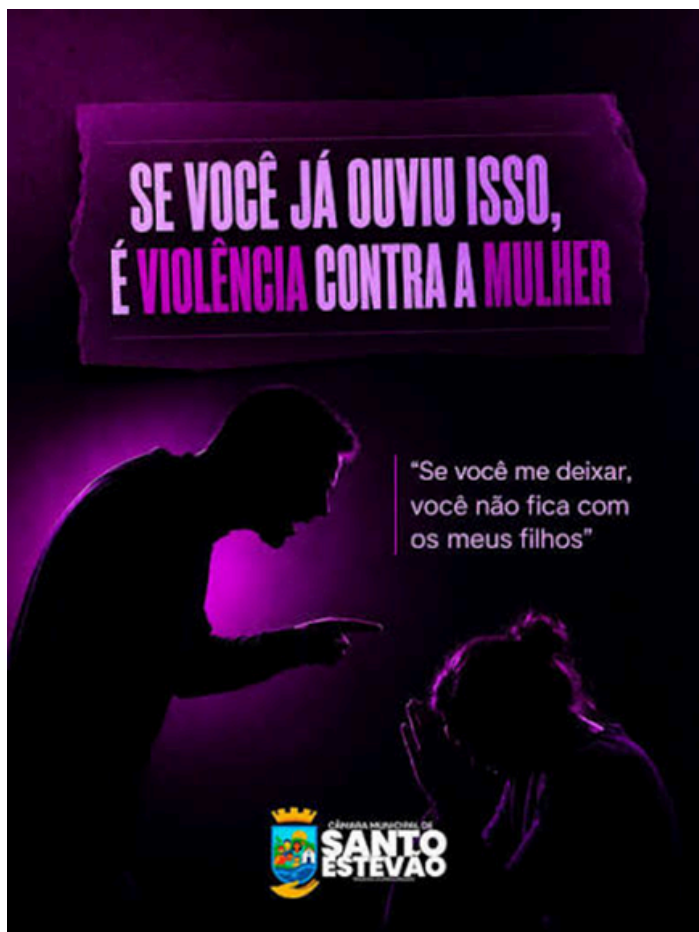
Atenciosamente,
Olívio.

CARTA de solicitação]. In: Mundo Educação. Disponível em:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/carta-de-solicitacao.htm>. Acesso em: 24 set. 2026.

A carta enviada por um munícipe ao prefeito eleito exemplifica uma situação comunicativa formal de reivindicação pública. Ao longo do texto, observa-se a oscilação entre marcas de respeito formal (como o vocativo cerimonioso e o uso de pronomes de tratamento) e traços característicos do uso coloquial da língua. A presença de marcas da oralidade nesse documento público, a exemplo do trecho “Me chamo Olívio e sou morador do setor X...”, decorre do(a)

- A** desconhecimento intencional das regras linguísticas pelo autor para confrontar a autoridade do poder executivo.
- B** tensão entre a exigência do registro formal típico da correspondência oficial e o estilo espontâneo trazido do discurso cotidiano pelo cidadão comum.
- C** necessidade de adotar uma linguagem cifrada e popular para que a reivindicação seja compreendida pelo novo gestor.
- D** tentativa de conferir maior rigor técnico-jurídico ao pedido de continuidade das obras municipais.
- E** emprego de jargões burocráticos consolidados pelas secretarias de obras da administração pública.

QUESTÃO 20



SANTO ESTÊVÃO (Município). Prefeitura Municipal. Se você já ouviu isso, é violência contra a mulher. Santo Estêvão: Prefeitura Municipal. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DcoLie4kSiZ/>. Acesso em: 24 set. 2026.

O cartaz da campanha institucional contra a violência doméstica utiliza a frase reproduzida em destaque, associada ao contraste de sombras e à postura dos personagens. A estratégia persuasiva denunciada pela peça baseia-se na

- A** chantagem emocional e intimidação psicológica exercidas sobre a mulher por meio da ameaça de ruptura do vínculo materno.
- B** comoção pública frente ao abandono material de crianças vulneráveis em litígios judiciais.
- C** sedução retórica por promessas patrimoniais para manter a estabilidade da unidade familiar.
- D** conciliação mútua mediante aconselhamento jurídico sobre o regime de guarda compartilhada.
- E** desqualificação cívica da figura paterna a partir de sanções financeiras punitivas imediatas.

QUESTÃO 21

A presença do árabe no dia a dia do português

Livro de Assaad Zaidan, escritor libanês radicado no Brasil, conta a história do idioma e traz relação de mil palavras que foram incorporadas pela língua portuguesa.

São Paulo – Das cerca de 600 mil palavras encontradas na língua portuguesa, pelo menos mil têm origem no idioma árabe. Mesquita e esfiha são, obviamente, árabes, pois se referem ao templo muçulmano e ao tradicional salgado assado e recheado. Mas, de acordo com o escritor Assaad Zaidan, palavras como cheque, bálsamo, azaleia, azulejo, tarifa e oxalá – que é uma corruptela de “inshallah”, ou “Deus queira” – também têm origem na língua árabe. A relação de mil palavras que o Português “importou” do árabe é parte da segunda edição do livro “Letras e história: mil palavras árabes na língua portuguesa”, recém-lançada, revisada e ampliada pelas editoras Edusp e Escrituras.

A primeira edição do livro, de 2005, teve tiragem muito pequena. A maioria dos cinco mil exemplares ficou com cidadãos de Belém, no Pará, onde Zaidan, que nasceu no vilarejo de Rweast El Balout – El Maten, no Líbano, viveu por 45 anos. Esta nova edição revisou erros em relação à anterior (havia palavras, como tomate, que não vinham do árabe) e ganhou mais informações. Dos cinco mil exemplares iniciais, pouco mais de mil chegaram a São Paulo. A tiragem prevista, agora, é de 50 mil exemplares pelos próximos dez anos.

Zaidan, hoje com 77 anos, recorda que até o filólogo Antonio Houaiss o ajudou na pesquisa das palavras. “Sabia que havia pelo menos 700 palavras. Mas quando fui ao Rio de Janeiro, Houaiss me disse que este número era maior e que havia mais de mil palavras árabes no português”, recorda.

“Letras e história: mil palavras árabes na língua portuguesa” não se restringe a um dicionário. Na primeira parte do livro, Assad conta a história da língua e da civilização árabe, como ela influenciou na formação de outros idiomas e sua evolução.

Em 711, por exemplo, os árabes invadiram a Espanha e tiveram importância no desenvolvimento da Europa. “Hoje o inglês é muito importante. Antigamente, todos estudavam o árabe, que sofreu com repressão religiosa quando estava progredindo e começou a regredir. Isso influenciou o desenvolvimento da língua”, observa o escritor. Segundo Zaidan, exemplo de que o árabe era fundamental na cultura ocidental dos séculos XVII e XVIII é que o ensaísta Voltaire leu doze vezes “O Livro das Mil e Uma Noites” “antes de escrever qualquer

coisa”, segundo o escritor.

Catarata, cetim, gato, jarra, mofo, anis, neve e leilão são outras palavras, de acordo com o livro, que o português herdou do árabe. Como? Por meio da Península Ibérica, onde estão Espanha e Portugal e que tiveram regiões sob domínio dos árabes até o começo das grandes navegações, no século XIV. Zaidan espera que o livro ajude quem estuda a literatura árabe.

A PRESENÇA do árabe no dia a dia do português. Agência de Notícias Brasil-Árabe (ANBA), São Paulo. Disponível em: <https://anba.com.br/a-presenca-do-arabe-no-dia-a-dia-do-portugues/>. Acesso em: 25 set. 2026.

O excerto da notícia sobre a obra do escritor Assaad Zaidan discute a incorporação de centenas de vocábulos de origem árabe no léxico da língua portuguesa. Na perspectiva da formação e evolução do patrimônio linguístico, essa herança vocabular revela que

- A o português falado no Brasil sofreu uma descaracterização estrutural após os fluxos migratórios do Médio Oriente.
- B a língua portuguesa é um sistema estático, imune a interferências históricas e culturais de outros povos.
- C a memória e a identidade linguística de uma sociedade são forjadas por trocas culturais e contactos históricos ocorridos ao longo dos séculos.
- D a adoção de termos estrangeiros limitou-se ao vocabulário religioso e à culinária tradicional muçulmana.
- E o domínio territorial mouro na Península Ibérica provocou a erradicação das raízes latinas do idioma.

QUESTÃO 22

Sabíamos que a fazenda existia, pelo menos, desde a chegada de Damião, o pioneiro dos trabalhadores, durante a seca de 1932. A família Peixoto havia herdado terras das sesmarias. Essas coisas nem Deus sabe explicar como aconteceram, mas Severo diz de uma forma que o povo fica atento, indo de casa em casa, da escola aos caminhos para a roça. Depois o povo fica se perguntando, conversando entre si, e vão recuperando as histórias das famílias antes da chegada.

Itamar Vieira Franco. *Torto Arado*.

O trecho de *Torto Arado* aborda a relação entre os personagens e a terra em que trabalham, principalmente pelo (a)

- A dado histórico de invasão
- B construção da ancestralidade
- C indeterminação em relação à seca
- D indefinição sobre o passado das famílias
- E debate acerca da indefinição das gerações

QUESTÃO 23

Eu tentava me concentrar depois, para aprender sobre o que Severo contava. Que chegou um branco colonizador e recebeu a dádiva do reino. Chegou outro homem branco com nome e sobrenome e foram dividindo tudo entre eles. Os índios foram sendo afastados, mortos, ou obrigados a trabalhar para esses donos da terra. Depois chegaram os negros, de muito longe, para trabalhar no lugar dos índios. Nosso povo, que não sabia o caminho de volta para sua terra, foi ficando. Quando as fazendas foram deixando de produzir porque os donos já estavam velhos e os filhos já não se interessavam pelo trabalho de roça, porque ganhavam muito mais dinheiro como doutores na cidade, e nos procuravam cercando terras pelas extremidades da fazenda, dissemos que éramos índios. Porque sabíamos que, mesmo que não fosse respeitada, havia lei que proibia tirar terra de índio. E também porque eles se misturaram conosco, indo e voltando de seu canto, perdidos de suas aldeias.

Itamar Vieira Franco. *Torto Arado*.

O debate sobre a questão indígena no Brasil já acontece há muitos anos nos ambientes acadêmicos. No entanto, o trecho de *Torto Arado* reforça um

paradigma que se mantém na sociedade, como o (a)

- A abandono que os índios sofrem pelos brancos.
- B demarcação indígena e a morte deste povo.
- C escravização dos índios durante muitos anos.
- D falta de interesse pelo território indígena.
- E reforma agrária para proteção indígena.

QUESTÃO 24

Texto I

Ancestralidade, aqui, é empregada como uma categoria analítica e, por isso mesmo, converte-se em conceito-chave para compreender uma epistemologia que interpreta seu próprio regime de significados a partir do território que produz seus signos de cultura. Minha referência territorial é o continente africano, por um lado, e o território brasileiro africanizado, por outro. Por isso, meu regime de signos é a cultura de matriz africana ressemantizada no Brasil. Cultura, doravante, será o movimento da ancestralidade (plano de imanência articulado ao plano de transcendência) comum a esses territórios de referência.

A ancestralidade, inicialmente, é o princípio que organiza o candomblé e arregimenta todos os princípios e valores caros ao povo-de-santo na dinâmica civilizatória africana. Ela não é, como no início do século XX, uma relação de parentesco consanguíneo, mas o principal elemento da cosmovisão africana no Brasil. Ela já não se refere às linhagens de africanos e seus descendentes; a ancestralidade é um princípio regulador das práticas e representações do povo-de-santo. Devido a isso afirmo que a ancestralidade tornou-se o principal fundamento do candomblé.

Eduardo Oliveira. Epistemologia da Ancestralidade. Disponível em: https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/eduardo_oliveira_-_epistemologia_da_ancestralidade.pdf Acesso em 01/09/2021

Texto II

– Pode ser. Depois que marcaram tudo com o nome do Bom Jesus – eu vi muito pé de tudo, de jatobá a oitizeiro, com a marca de ferro do Bom Jesus – e disseram que eram escravos do Bom Jesus, o povo ainda viveu como antes por muitos anos. Mas depois os fazendeiros chegaram mostrando documento, e foram cercando as terras, o povo resistindo, gente morreu, e terminaram por ficar espremidos num cantinho. Minha mãe e meu pai foram para Fazenda Caxangá, onde conheci seu avô, nessa época em que cercaram as terras, limpou o suor que descia do rosto com um pano, se vivêssemos naquele mundão de terra todo, que os mais velhos diziam que tínhamos antes de os fazendeiros cercarem, talvez nem eu nem vocês estivéssemos em Água Negra. Nem seus avós de pai também, Inácio.

Salustiana e Belonísia permaneceram em casa depois que Bibiana e as filhas tinham saído para a cidade. Inácio havia descido para a vazante, não acompanhou a mãe. Quando Estela e o convidado chegaram à porta da casa de Salustiana, primeiro convidaram para uma oração «para os que se foram» no culto que seria realizado, o que de pronto ela recusou.

– Obrigada, mas estou ocupada. O pastor, um homem que falava alto como se estivesse sempre pregando para uma multidão, começou a falar sobre as imagens de santos depois de ver o pequeno altar da casa. Belonísia bateu os pés, impaciente, com o rosto transtornado pela presença dos dois. Se colocou com metade do corpo atrás da porta, alerta para fechá-la à primeira ofensa. O homem falava enquanto Estela sorria sem graça, prevendo o fracasso de sua intervenção. Até que ela tomou a palavra. Falou que ali se praticou jarê por muito tempo. Que dona Salu tocava tambor, mas que agora todos precisavam ouvir a palavra de Deus.

Itamar Vieira Franco. Torto Arado.

Os textos I e II estabelecem visões sobre as religiões. A ancestralidade no texto II se dá por

- A o português falado no Brasil sofreu uma descaracterização estrutural após os fluxos migratórios do Médio Oriente.
- B uma cultura que valoriza as percepções sobre o passado da família.
- C uma associação do seio familiar africano com as crenças coletivas
- D um apagamento de um grupo religioso de matriz africana.
- E uma construção preconceituosa com o catolicismo.

QUESTÃO 25

Texto I

Resolvi estabelecer-me aqui na minha terra, município de Viçosa, Alagoas, e logo planeei adquirir a propriedade S. Bernardo, onde trabalhei, no eito, com salário de cinco tostões.

Meu antigo patrão, Salustiano Padilha, que tinha levado uma vida de economias indecentes para fazer o filho doutor, acabara morrendo do estômago e de fome sem ver na família o título que ambicionava. Como quem não quer nada, procurei avistar-me com Padilha moço (Luís). Encontrei-o no bilhar, jogando bacará, completamente bêbedo. Está claro que o jogo é uma profissão, embora censurável, mas o homem que bebe jogando não tem juízo. Aperuei meia hora e percebi que o rapaz era pexote e estava sendo roubado descaradamente.

Travei amizade com ele e em dois meses emprestei-lhe dois contos de réis, que ele sapecou depressa na orelha da sota e em folias de bacalhau e aguardente, com fêmeas ratuínas, no Pão-sem-Miolo. Vi essas maluqueiras bastante satisfeito, e quando um dia, de novo quebrado, ele me veio convidar para um S. João na fazenda, afrouxei mais quinhentos mil-réis. Ao ver a letra, fingi desprendimento:

— Para que isso? Entre nós... Formalidades.

Mas guardei o papel.

Graciliano Ramos. São Bernardo.

Texto II

O regímen desértico ali se firmou, então, em flagrante antagonismo com as disposições geográficas: sobre uma escarpa, onde nada recorda as depressões sem escoamento dos desertos clássicos. Acredita-se que a região incipiente ainda está preparando-se para a Vida: o líquen ainda ataca a pedra, fecundando a terra. E lutando tenazmente com o flagelar do clima, uma flora de resistência rara por ali entretece a trama das raízes, obstando, em parte, que as torrentes arrebatem todos os princípios exsolvidos — acumulando-os pouco a pouco na conquista da paragem desolada cujos contornos suaviza — sem impedir, contudo, nos estios longos, as insolações inclementes e as águas selvagens, degradando o solo.

Daí a impressão dolorosa que nos domina ao atravessarmos aquele ignoto trecho do sertão — quase quase um deserto — quer se aperte entre as dobras de serranias nuas ou se estire, monotonamente, em descampados grandes...

Euclides da Cunha. Os sertões.

Há uma divergência entre a visão de vida nos dois textos. Há uma prevalência de olhares

- A monetários no texto I e biológicos ou naturais no texto II.
- B desiguais no texto I e humanos no texto II.
- C vingativos no texto I e biogeográficos no texto II.
- D invejosos no texto I e desérticos no texto II.
- E formais em ambos os textos.

QUESTÃO 26

É que eu sou malandro batuqueiro

Cria lá do Morro do Salgueiro

Se não acredita, vem no meu samba pra ver

O couro vai comer

Laroyê, mojubá, axé!

Salve o povo de fé, me dê licença

Eu vou pra rua, que a Lua me chamou

Refletida em meu chapéu

O Rei da noite Eu sou

Num palco, sob as estrelas

De linho branco vou me apresentar

Malandro descendo a ladeira, ê, Zé

Da ginga e do bicolor no pé

Pra se viver do amor, pelas calçadas

Um mestre-sala das madrugadas

Samba-Enredo 2016 - A Ópera Dos Malandros

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro (RJ)

A composição mobiliza recursos linguísticos e expressivos para caracterizar a figura do malandro e seu universo de vivência urbana. No texto, a construção da identidade dessa personagem relaciona-se ao uso de uma variedade linguística que se marca pelo(a)

- A emprego de vocabulário erudito e formal, exigido pelo contexto de apresentação artística do eu lírico.
- B presença de gírias do universo do samba e termos de matriz africana, que afirmam o pertencimento do indivíduo à cultura popular urbana.
- C predomínio de estruturas gramaticais arcaicas, voltadas para a recuperação de tradições coloniais da formação do morro.
- D uso exclusivo de marcas dialetais rurais, associadas ao isolamento geográfico do sertão.
- E neutralização das marcas de oralidade em favor da norma-padrão estrita da língua escrita.

QUESTÃO 27



Disponível em: Ministério da Saúde lança Movimento Nacional pela Vacinação Acesso em 16/09/2026.

Nesta peça publicitária institucional do Ministério da Saúde, a articulação entre recursos verbais e não verbais constitui uma estratégia argumentativa voltada à promoção da saúde pública. Pela análise dos procedimentos persuasivos empregados na imagem, o público-alvo prioritário da mensagem é

- A** profissionais da área da saúde.
- B** população geral ainda não vacinada.
- C** pais e educadores de redes públicas de ensino.
- D** consumidores que ainda precisam da primeira dose da vacina.
- E** pessoas dos grupos prioritários já imunizadas com o esquema básico.

QUESTÃO 28

Texto I

Conhecido pelo uso de materiais inusitados, como lixo, restos de demolição e açúcar e chocolate, o renomado artista brasileiro Vik Muniz apresenta agora uma nova série de obras, feitas a partir das cinzas do Museu Nacional do Rio de Janeiro - vítima de um incêndio em setembro do ano passado.

Os trabalhos, apresentados em Nova York em novembro e com exposição prevista para março de 2020 no Centro Cultural Casa da Moeda, buscaram reproduzir os tesouros perdidos na tragédia de 2018.

Disponível em: <https://casa.abril.com.br/arte/vik-muniz-usa-cinzas-do-museu-nacional-para-reproduzir-obras-perdidas/>. Acesso em 16/07/2025.

Texto II



Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/cultura/noticia/2026/06/30/vik-muniz-expoe-no-museu-nacional-obras-feitas-de-materiais-recuperados-do-incendio-catarse-incrivel.ghml>. Acesso em 16/09/2026.

O Museu Nacional do Rio de Janeiro abrigava um dos acervos científicos e históricos mais expressivos das Américas. Ao reconstruir a imagem do crânio de Luzia — o fóssil humano mais antigo encontrado na América do Sul — utilizando os resíduos do próprio incêndio que destruiu a instituição, a obra de Vik Muniz dialoga com a preservação do patrimônio cultural brasileiro ao

- A** denunciar o risco de apagamento da memória nacional, transformando os resíduos do patrimônio destruído em um vetor de reflexão sobre a identidade coletiva.
- B** propor a reconstituição física do acervo museológico original por meio do aproveitamento de materiais descartáveis e de cinzas.
- C** priorizar o valor mercantil da arte contemporânea, dissociando o objeto artístico da função social das instituições de memória.
- D** defender que o registro fotográfico da tragédia é suficiente para substituir a existência concreta de museus e acervos públicos.
- E** limitar a discussão sobre a ancestralidade brasileira ao circuito de exposições internacionais de arte.

QUESTÃO 29



Ao inserir elementos da cultura suburbana e elementos cosmopolitas em uma mesma composição, a obra moderna atribui uma nova função à arte nacional ao

- A** reproduzir com fidelidade acadêmica as paisagens urbanas brasileiras para atender ao gosto estético das elites agroexportadoras.
- B** criticar a realização de festas populares no espaço urbano, propondo a substituição das tradições locais por monumentos estrangeiros.
- C** legitimar a cultura popular e periférica como matéria estético-artística central, subvertendo a hierarquia entre o repertório europeu e a identidade nacional.
- D** isolar os símbolos da modernidade ocidental para demonstrar a incapacidade de integração entre o meio rural brasileiro e a arte europeia.
- E** restringir o papel da pintura à mera ilustração documental das celebrações carnavalescas do início do século XX.

QUESTÃO 30

A rua dos cataventos

Da vez primeira em que me assassinaram,
Perdi um jeito de sorrir que eu tinha.
Depois, a cada vez que me mataram,
Foram levando qualquer coisa minha.

Hoje, dos meus cadáveres eu sou
O mais desnudo, o que não tem mais nada.
Arde um toco de Vela amarelada,
Como único bem que me ficou.

Vinde! Corvos, chacais, ladrões de estrada!
Pois dessa mão avaramente adunca
Não haverão de arrancar a luz sagrada!

Aves da noite! Asas do horror! Voejai!
Que a luz trêmula e triste como um ai,
A luz de um morto não se apaga nunca!

Mário Quintana,
Obras poéticas (1940)

No poema, a estruturação dos recursos expressivos revela uma tensão entre a desagregação do sujeito e sua resistência existencial. Sob a ótica das funções da linguagem, o impacto dessa construção decorre do(a)

- A** entrelaçamento entre a função emotiva e a poética no uso da metáfora paradoxal da morte.
- B** predomínio da função apelativa na convocação direta do leitor para a superação da dor.
- C** emprego da função metalinguística para definir a técnica da composição lírica tradicional.
- D** uso exclusivo da função referencial na enumeração cronológica das perdas do eu lírico.
- E** sobriedade da função fática na manutenção do canal comunicativo entre os interlocutores.

QUESTÃO 31



Carollers Woodcut (Cortadores de madeira cantores)

Albert Huie. Disponível em:

<https://www.mutualart.com/Artwork/Carollers-Woodcut/C08126A1EAF56F070EBBDDDE640FBA44>.

Acesso em 16/09/2026.

Na xilogravura Carollers Woodcut, a representação dos corpos dos cantores em plena execução artística evidencia como as manifestações expressivas operam no espaço comunitário. Sob a perspectiva da linguagem corporal, a postura e a gestualidade dos indivíduos atuam como um(a)

- A** vetor de integração social e compartilhamento de vivências culturais em grupo.
- B** barreira física que impede a comunicação entre os participantes e o público.
- C** mecanismo individual de isolamento afeto aos limites biológicos de cada cantor.
- D** substituto estritamente mecânico focado no rendimento de atletas de alta performance.
- E** recusador dos recursos gestuais em favor da exclusividade do registro escrito.

QUESTÃO 32

"Nóis pega os peixe lá no fundo do rio, sabe? O mané do meu compadre num acredita que o botinho chega perto da canoa. Mas eu juro pra tu que ele encosta, mode pegar os resto que cai da redinha."

RIBEIRO, Amado. Vidas Ribeirinhas: Oralidade e Tradição na Amazônia. Belém: Ed. Universitária da UFPA, 2019, p. 45.

As marcas linguísticas presentes no fragmento do discurso do narrador revelam traços de oralidade e variação regional. Do ponto de vista sociolinguístico, o uso dessas formas na literatura regionalista cumpre o papel de:

- A** evidenciar a defasagem escolar e a incapacidade de comunicação formal dos falantes do interior do país.
- B** corrigir os desvios gramaticais tradicionais para padronizar a escrita literária conforme a norma-padrão culta.
- C** retratar com verossimilhança a identidade cultural e social dos falantes de comunidades tradicionais, valorizando sua expressão legítima.
- D** promover o uso exclusivo da linguagem coloquial em detrimento das normas cultas exigidas em contextos formais.
- E** demonstrar o atraso tecnológico e linguístico das populações ribeirinhas em relação aos centros urbanos desenvolvidos.

QUESTÃO 33

"Tupi, Lapsus de l'atlantique...

O sol, fogo puro, a terra quente,

O índio de taparrabo e o bonde elétrico.

Pau-brasil.

A poesia nasceu no galho da goiabeira.

[...]

Contra o índio de casaca. O pai da virgem, o bacharel.

Vestido de ódio e de silêncio. Sem arte sem cor sem fumo."

ANDRADE, Oswald de. "Pau-Brasil". In: Poesias. São Paulo: Globo, 1990, p. 54.

Inserido no contexto do Modernismo brasileiro, o manifesto e a poesia "Pau-Brasil" romperam com os cânones acadêmicos tradicionais ao proporem como projeto estético e identitário:

- A** a valorização da herança colonial europeia e das formas estéticas parnasianas na representação da paisagem urbana.
- B** a retomada idealizada do índio romântico desprovido de conflitos sociais e adaptado aos moldes cortesãos portugueses.
- C** a síntese crítica entre a modernidade tecnológica (o bonde) e as raízes populares e nativas do país, rejeitando o academicismo copista.
- D** a defesa intransigente do purismo gramatical e da imitação rigorosa das regras sintáticas clássicas de Portugal.
- E** o isolamento cultural do Brasil em relação às vanguardas artísticas europeias do início do século XX.

QUESTÃO 34

"A desinformação não é apenas um boato inofensivo; ela distorce realidades e sabota decisões de saúde pública. Antes de encaminhar aquela mensagem duvidosa sobre curas milagrosas em redes sociais, pare, cheque as fontes oficiais e interrompa a corrente da mentira. A vida de milhares de pessoas depende da precisão do que você compartilha."

CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE À INFODEMIA. Ministério da Saúde, Brasília, 2025.

Em campanhas institucionais e de utilidade pública, o uso de estratégias argumentativas de apelo direto ao interlocutor tem como principal objetivo retórico:

- A** estipular punições jurídicas severas para os usuários que repassarem conteúdos falsos em aplicativos de troca de mensagens.
- B** convencer o cidadão a assumir uma postura de responsabilidade crítica e ativa diante da propagação de notícias falsas.
- C** transferir exclusivamente para a esfera governamental o controle total sobre o tráfego de dados na internet.
- D** desestimular completamente o uso das tecnologias digitais de comunicação entre as populações vulneráveis.
- E** promover a comercialização de antivirais e ferramentas privadas de checagem de fatos corporativos.

QUESTÃO 35

Texto-Base I

"A grande cidade desumaniza. Nas ruas calçadas de paralelepípedos, os homens caminham cabisbaixos, apressados em direção ao trabalho, sem notar o sofrimento alheio ou a beleza fugaz do entardecer. O progresso material sepultou a alma coletiva."

Fonte: LIMA, Barreto. Crônicas da Metrópole. Rio de Janeiro: Garnier, 1920, p. 85.

Texto-Base II

"Na era dos algoritmos e das telas brilhantes, a solidão urbana ganhou nova roupagem. Estar conectado a milhões em redes sociais não impede que o indivíduo sinta o mais profundo isolamento, caminhando pelas avenidas hiperconectadas como um fantasma digital perdido no próprio labirinto de dados."

ALMEIDA, Marina. O Cidadão de Vidro: Solidão e Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 2024, p. 112.

Embora produções textuais de épocas distintas, os Textos I e II convergem ao abordarem a temática do isolamento urbano, diferenciando-se quanto a:

- A** focalizarem a solidão sob a perspectiva romântica da idealização da natureza campestre em oposição à cidade.
- B** atribuírem a causa primária da desumanização contemporânea exclusivamente ao avanço da automação industrial do século XIX.
- C** defenderem a abolição completa dos centros urbanos como única alternativa viável para a sobrevivência humana.
- D** tratarem a solidão moderna como um fenômeno estritamente positivo que favorece o desenvolvimento intelectual individual.
- E** atualizarem o diagnóstico da alienação urbana, transmutando o peso do progresso material industrial para a imaterialidade da hiperconexão digital.

QUESTÃO 36

"A crise hídrica que assola a bacia do rio São Francisco atingiu o menor volume útil registrado nos últimos dez anos. Segundo dados preliminares divulgados na última terça-feira pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a barragem de Sobradinho opera atualmente com apenas 14% de sua capacidade total de armazenamento. Engenheiros ambientais alertam que, se o regime de chuvas não se alterar nos próximos trinta dias, o abastecimento de energia e a irrigação de projetos agrícolas na região Nordeste enfrentarão restrições severas. A ANA (Agência Nacional de Águas) informou que novas diretrizes de vazão mínima serão debatidas em caráter de urgência."

CADERNO DE ECONOMIA E MEIO AMBIENTE. O Globo, Rio de Janeiro, 14 jun. 2026, p. A12.

Pertencente ao gênero notícia, o texto jornalístico cumpre sua função informativa essencialmente por meio de qual característica estrutural e estilística?

- A** Na defesa explícita de uma opinião pessoal do autor, acompanhada de argumentos subjetivos para convencer o leitor a adotar uma postura ecológica radical.
- B** Na objetividade expositiva baseada na apresentação de dados estatísticos concretos, fontes institucionais oficiais e ausência de marcas opinativas diretas.
- C** Na utilização de figuras de linguagem altamente conotativas, como metáforas e hipérboles, para dramatizar o impacto ambiental da seca.
- D** No relato em primeira pessoa de um narrador-personagem que testemunhou diretamente a queda no nível das águas do reservatório.
- E** Na estrutura narrativa linear de ficção, com foco no desenvolvimento psicológico das autoridades responsáveis pelo setor energético.

QUESTÃO 37



Disponível em: www.juniao.com.br. Acesso em 19.09.2026.

Na construção composicional da charge, a associação entre a linguagem verbal e os elementos não verbais tem como objetivo crítico principal:

- A** responsabilizar exclusivamente o cidadão comum pelo desperdício de energia elétrica residencial nos horários de pico.
- B** demonstrar que o aumento nas tarifas de energia elétrica está diretamente vinculado a problemas socioambientais estruturais, como o desmatamento e as mudanças climáticas.
- C** promover a figura da Morte como um símbolo de alívio fiscal para os consumidores de baixa renda.
- D** retratar o desinteresse total da população em relação aos impactos ecológicos provocados pelas hidrelétricas.
- E** defender a substituição imediata dos recursos hídricos por matrizes energéticas fósseis e poluentes.

QUESTÃO 38

"A língua não é um bloco monolítico, mas um mosaico dinâmico moldado pela história, pela geografia e pelas classes sociais. Julgar uma variante regional ou popular como 'errada' ignora o princípio básico da sociolinguística: toda manifestação verbal é sistemática, perfeitamente compreensível dentro de sua comunidade de fala e adequada às necessidades expressivas de seus falantes."

BAGNO, Marcos. *Preconceito Linguístico: O Que é, Como Se Faço*. 56. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2021, p. 78.

A partir da reflexão sociolinguística apresentada no texto, a postura adequada em relação aos diferentes usos da língua materna consiste em:

- A** estipular uma única norma culta escrita que substitua todas as formas orais nas interações cotidianas do país.
- B** reconhecer a legitimidade das diversas variações linguísticas, combatendo preconceitos que hierarquizam falantes com base em seus registros de origem.
- C** punir rigidamente o uso de gírias e marcas de oralidade em qualquer contexto discursivo, inclusive nas conversas informais.
- D** aceitar exclusivamente as construções sintáticas arcaicas consagradas pelos dicionários normativos do século XIX.
- E** desconsiderar as regras gramaticais estruturais, priorizando a anarquia total na produção de textos formais.

QUESTÃO 39

"Enquanto nos gabamos de viver na 'era da informação', onde todo o conhecimento humano estaria a um clique de distância, as estatísticas mostram um paradoxo alarmante: nunca a polarização política e a intolerância ao contraditório foram tão exacerbadas no debate público. O algoritmo das redes sociais, programado para nos oferecer apenas o que confirma nossas próprias crenças, transformou a tão decantada 'aldeia global' em um arquipélago de tribos digitais, onde a única certeza compartilhada é a desconfiança absoluta no vizinho que pensa diferente."

EDITORIAL. *A Tribuna Livre*, Belo Horizonte, 09 maio 2026, p. A2.

Para persuadir o leitor sobre a falácia da "era da informação", o autor do editorial constrói seu argumento empregando, predominantemente, o recurso de:

- A** citação direta de pensadores iluministas do século XVIII.
- B** apresentação de gráficos complexos detalhando o tráfego de dados.
- C** uso de ironia e antítese ao contrapor a promessa de conhecimento tecnológico com a realidade da intolerância.
- D** apelo a valores puramente religiosos para condenar o progresso científico.
- E** emprego de metáforas náuticas para descrever a navegação na internet.

QUESTÃO 40

"Áureo crina de sol, relâmpago de oiro,
Flor da raça, o cantor das selvas virgens,
Tu tinhas o rumor das grandes brenhas,
O folego das matas, a alma livre!
(...)

Mas a terra mudou-se em feio lodo,
E a pátria é hoje um vasto cativeiro
Onde a lei do capricho reina em tudo."

ALENCAR, José de. *O Canto do Padeiro* / trechos representativos da estética romântico-indianista, séc. XIX.

Inserido no contexto de consolidação da identidade nacional brasileira do século XIX, o Romantismo expressou em sua vertente indianista e nacionalista uma reação cultural que se caracterizava por:

- A** buscar na imitação estrita dos padrões clássicos greco-latinos o rigor formal para descrever a industrialização urbana.
- B** idealizar a figura do índio como o herói nacional legítimo e exaltar a natureza exuberante como forma de contraposição à herança colonial metropolitana.
- C** adotar uma linguagem estritamente objetiva e científica para denunciar a miséria dos subúrbios do Rio de Janeiro.
- D** rejeitar qualquer elemento da paisagem tropical, priorizando a ambientação de seus romances em invernos europeus rigorosos.
- E** defender a abolição imediata da escravidão por meio de panfletos anarquistas de vanguarda operária.

QUESTÃO 41

"Fabiano estava contente por se ver livre de acusações injustas. Mas a alegria durou pouco. Olhou para os filhos, que se arrastavam pela caatinga magra, sem pão nem escola, e sentiu o velho aperto no peito. Eram ciganos sem rumo, empurrados pela seca e pela miséria, condenados a marchar sempre em direção a lugar nenhum."

RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. São Paulo: Livraria Martins Editora, 2017.

O trecho clássico do romance modernista de Graciliano Ramos retrata a condição trágica da família de jangadeiros/sertanejos nordestinos. Do ponto de vista dos valores sociais e humanos transmitidos pelo patrimônio literário, a obra destaca essencialmente:

- A a acomodação feliz das populações rurais diante das intempéries climáticas sazonais.
- B a denúncia da exclusão social extrema, da desumanização provocada pela pobreza e do ciclo vicioso da migração forçada pela seca.
- C o sucesso das políticas públicas de distribuição de terras e erradicação do analfabetismo no sertão.
- D a exaltação da vida opulenta e aristocrática dos grandes coronéis latifundiários.
- E a superação definitiva das desigualdades regionais através do desenvolvimento industrial urbano.

QUESTÃO 42

"A gente fumo pra roça bem cedinho, antes do sol quentar as brenhas. O orvalho molhava os peito dos pé de milho e a terra cheirava a chuva mansa. Meu avô sempre dizia: 'Quem mexe com a terra aprende a respeitar o tempo das coisas, porque a pressa da cidade não serve para quem planta'."

REGISTRO DE MEMÓRIA E ORALIDADE DO VALE DO PARAÍBA. Taubaté, 2025.

As escolhas linguísticas presentes no trecho, como "a gente fumo", "quentar", "brenhas" e "peito dos pé", refletem marcas de uma variedade linguística popular e regional. Do ponto de vista sociolinguístico, o uso dessas formas revela que:

- A os falantes do meio rural desconhecem por completo as regras gramaticais e sintáticas fundamentais da língua portuguesa oficial.
- B a comunicação oral informal é desprovida de qualquer sistema lógico, sendo marcada pelo erro sistemático e generalizado.

- C as variedades linguísticas populares possuem legitimidade comunicativa e expressam a identidade cultural de uma comunidade, adequando-se perfeitamente ao seu contexto de uso cotidiano.
- D o registro coloquial deve ser imediatamente extinto das interações sociais para garantir a uniformidade ortográfica do país.
- E o uso de termos rurais empobrece a capacidade expressiva da língua pátria em comparação com a linguagem técnica urbana.

QUESTÃO 43

"A transição do suporte impresso para o meio digital nas últimas décadas reconfigurou profundamente os modos de leitura, escrita e circulação do conhecimento. A hipermídia e os hipertextos romperam com a linearidade tradicional do livro, permitindo ao leitor navegar instantaneamente entre múltiplas fontes e construir rotas próprias de aprendizado. No entanto, essa mesma capilaridade informacional impõe novos desafios cognitivos, como a gestão da atenção e o ceticismo frente à proliferação de conteúdos não verificados."

LÉVY, Pierre. Cibercultura: O Massacre da Inocência. São Paulo: Ed. 34, 2024.

A partir da reflexão sobre o impacto das tecnologias da informação na sociedade contemporânea, o advento dos hipertextos e da hipermídia acarreta como principal consequência estrutural e cognitiva:

- A a extinção completa de qualquer forma de leitura linear ou impressa nas instituições de ensino do país.
- B a garantia absoluta de que toda informação encontrada na rede possui validação acadêmica e científica rigorosa.
- C a anulação total da capacidade de reflexão aprofundada, substituída por um automatismo mental mecânico.
- D o retorno estrito aos moldes de comunicação oral e analógica predominantes na Antiguidade clássica.
- E a subversão da linearidade textual tradicional, exigindo do leitor maior autonomia na navegação e novos critérios de filtragem crítica da informação.

QUESTÃO 44

"A capoeira, manifestação cultural afro-brasileira que mescla luta, dança, música e jogo, surgiu no contexto da resistência escravizada no período colonial. Seus movimentos circulares, ginga, esquivas e rasteiras não visam apenas à autodefesa física ou ao confronto direto, mas à expressão corporal coletiva, à manutenção da ancestralidade e à transmissão de valores comunitários ao som dos berimbaus."

SOARES, Carlos Eugênio L. A Negregada Instituição: Os Capoeiras no Rio de Janeiro. São Paulo: Fapesp, 2019.

Considerando a descrição da capoeira como patrimônio cultural e linguagem corporal, sua prática histórica e social fundamenta-se primordialmente na:

- A** articulação entre expressão artística, musicalidade e estratégia de resistência à opressão colonial.
- B** estrita obediência às regras de combate esportivo olímpico ocidental modernas.
- C** subordinação total da dança aos interesses comerciais da indústria do entretenimento global.
- D** eliminação de qualquer traço de ancestralidade africana em prol da europeização das lutas marciais.
- E** conversão da atividade lúdica em um mecanismo exclusivo de punição física institucional.

QUESTÃO 45

CELULARES PROIBIDOS NAS ESCOLAS



Disponível em: www.benett.com.br. Acesso em: 2026.

O efeito de humor e a crítica social presentes na charge decorrem, essencialmente, do recurso interpretativo que faz uso

- A** Da transposição literal dos hábitos tecnológicos digitais para o manuseio de objetos tradicionais de leitura, evidenciando o estranhamento das novas gerações diante do livro impresso.

- B** Da defesa explícita da substituição total dos livros didáticos tradicionais por plataformas de ensino inteiramente virtualizadas.
- C** Do desconhecimento absoluto das leis de trânsito urbano por parte dos estudantes do ensino fundamental.
- D** Da comprovação científica de que os aparelhos celulares são incapazes de armazenar conteúdos pedagógicos.
- E** Da recusa do corpo docente em aceitar o uso de computadores nas salas de aula das escolas públicas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Entraves na valorização da educação patrimonial nas cidades brasileiras", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I



Disponível em: <https://grafittinews.com.br/iphan-lanca-campanha-pela-protecao-do-patrimonio-contra-discriminacao/>. Acesso em 16/09/2026

Texto II

A Educação Patrimonial pode ser entendida como um conjunto de processos educativos que mobilizam ações de sensibilização e de mediação sobre o campo do Patrimônio Cultural nas políticas públicas. Ela é constituída por múltiplas e diversas práticas, narrativas, conceitos, ferramentas e recursos com foco educativo no campo do Patrimônio Cultural.

Nessa perspectiva, os bens culturais são entendidos como base para a compreensão sócio-histórica de referências culturais, para as quais a Educação Patrimonial está voltada, buscando sua apropriação social, reconhecimento, valorização e preservação. Dessa forma, os processos educativos patrimoniais devem primar pela construção coletiva e democrática do conhecimento, por meio da participação efetiva das comunidades detentoras e produtoras dessas referências.

No contexto da Educação Patrimonial, são reconhecidas as convivências entre as diversas noções de Patrimônio Cultural que, por sua vez, são permeadas pelas distintas cosmo percepções e epistemologias que constituem as identidades culturais.

Acesso em 15/09/2026. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/educacao-patrimonial>.

Texto III

Na cerimônia, Ana Flávia Magalhães Pinto, diretora do Arquivo Nacional, fez um discurso poderoso ressaltando o papel vital da memória na construção de um mundo mais justo e equitativo. Como Pinto afirmou, "é essencial que entendamos o papel da memória na construção de um mundo onde a vida possa ser vivida com dignidade e respeito, livre das ameaças de silenciamento e do esquecimento criminoso. O esquecimento faz parte da humanidade, mas não pode ser legitimado por atos de genocídio, epistemicídio e necromemória."

As palavras de Pinto destacaram a necessidade urgente de políticas públicas que abordem o silenciamento de histórias marginalizadas por meio de reparações epistêmicas — o processo de reconhecimento e retificação do projeto colonial de desapropriação do conhecimento que deu origem às identidades culturais ocidentais dominantes e às normas sociais. Essas identidades e normas continuam a prosperar na produção de necromemória, uma distorção ou apagamento deliberado da memória cultural afro-brasileira. A necromemória envolve a modelagem seletiva de narrativas históricas, determinando o que é lembrado e como essa lembrança seletiva constrói um futuro no qual as identidades e histórias negras são separadas de seu passado, como explica Vandellir Camilo.

A preservação do patrimônio documental, a principal missão do MoW (Programa Memória do Mundo, na sigla em inglês) da Unesco, vai além da identificação e preservação de registros. Trata-se de proteger os vários sistemas de memória que moldam nossa compreensão do mundo. Além dos arquivos tradicionais, esses sistemas de memória existem e são mantidos por comunidades em formas escritas, orais, performáticas e territoriais e pertencem ao público, como Pinto nos lembrou.

Disponível em: O Brasil renova seu compromisso com a preservação da memória — Washington Brazil Office. Acesso em 16/09/2026.

Texto IV

Samba-Enredo 2025 - À Flor da Terra – No Rio da Negritude Entre Dores e Paixões

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira (RJ)

Sou a voz do gueto, dona das multidões
Matriarca das paixões, Mangueira
O povo banto que floresce nas vielas

Orgulho de ser favela
Sou a voz do gueto, dona das multidões
Matriarca das paixões, Mangueira
O povo banto que floresce nas vielas
Orgulho de ser favela

Sou Luanda e Benguela
A dor que se rebela, morte e vida no oceano
Resistência quilombola
Dos pretos novos de Angola
De Cabinda, suburbano
Tronco forte em ribanceira
Flor da terra de Mangueira
Revel do Santo Cristo que condena
Mistério das calungas ancestrais
Que o tempo revelou no cais
E fez do Rio minha África pequena

[...]
Meu som, por você criticado
Sempre censurado pela burguesia
Tomou a cidade de assalto
E hoje, no asfalto
A moda é ser cria
Quer imitar meu riscado
Descolorir o cabelo
Bater cabeça no meu terreiro

Acesso em 16/09/2026. Disponível

em: <https://www.letras.mus.br/mangueira-rj/samba-enredo-2025-a-flor-da-terra-no-rio-da-negritude-entre-dores-e-paixoes/>.

ORIENTAÇÕES PARA CORREÇÃO DA REDAÇÃO

As professoras Rafaella Giordano (@rafaellagiordanoprof) e Brenda Lima oferecerão a correção deste simulado, com dupla análise (como é no ENEM) a preço acessível aos alunos que consumirem este simulado colaborativo.

Por 20 reais, você receberá em 5 dias a sua correção pelo Whatsapp, com as marcações, com as sugestões e com as notas alinhadas à banca Cebraspe*.

O envio do comprovante deve ser feito ao Whatsapp (21) 96955-1431.

Chave pix: CNPJ (Inter): 46.169.621/0001-02

*Data de referência para contagem de dias: envio da redação às professoras pelo Whatsapp.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

O texto definitivo deve ser escrito na folha de redação em até 30 linhas;

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção;

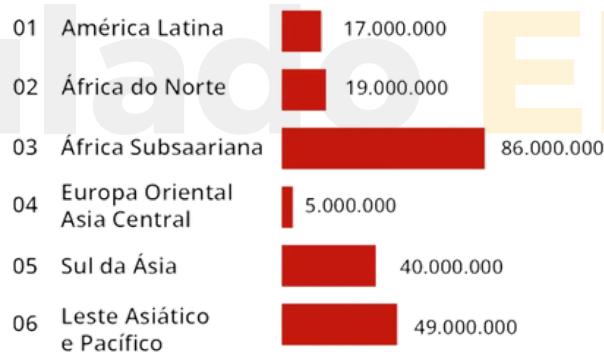
Não é permitida a consulta a textos ou livros.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas;
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

QUESTÃO 46

Refugiados climáticos até 2050 por regiões



O Banco Mundial publicou um alerta preocupante sobre os efeitos das mudanças climáticas na vida dos seres humanos já para os próximos anos: 216 milhões de pessoas em seis regiões do mundo, incluindo a América Latina, poderão ser forçadas a se mudarem de seus países até 2050 para fugirem de eventos climáticos adversos. De acordo com o relatório "Groundswell", publicado pelo Banco Mundial, as pessoas serão forçadas a se mudarem das suas regiões por causa, principalmente, de: escassez de água; diminuição da produtividade no campo; temperaturas muito elevadas (estresse térmico); aumento do nível do mar, o que levará a perda de terras; eventos climáticos extremos, como tempestades e secas.

<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2021/09/13/refugiados-climaticos-17-milhoes-de-pessoas-na-america-latina-poderao-ser-forçadas-a-migrarem-ate-2050.ghml> (Acesso em 15.08.2026)

Ao analisar a espacialização das migrações associadas às mudanças climáticas, é possível perceber que:

- Ⓐ os maiores deslocamentos concentram-se nas áreas rurais de territórios industrializados.
- Ⓑ a vulnerabilidade migratória acompanha a distribuição dos principais centros emissores.
- Ⓒ os fluxos projetados refletem principalmente a urbanização das economias emergentes.
- Ⓓ a pressão demográfica constitui o principal fator das diferenças regionais observadas.
- Ⓔ as populações mais afetadas são as que menos contribuem para as emissões de gases de efeito estufa.

QUESTÃO 47

Há frequentemente muita diferença entre a vontade de todos e a vontade geral; esta olha somente o interesse comum, a outra olha o interesse privado, e não é senão uma soma de vontades particulares; mas tirai dessas mesmas vontades os mais e os menos que se destroem mutuamente, restará a vontade geral como soma das diferenças. Se, quando o povo suficientemente informado delibera, os cidadãos não tivessem nenhuma comunicação entre si, do grande número de pequenas diferenças resultaria sempre a vontade geral, e a deliberação seria sempre boa. A soberania é inalienável e indivisível porque pertence ao corpo político unificado. O pacto social não cria uma liderança absolutista acima da sociedade, mas sim um corpo moral coletivo onde cada cidadão, ao obedecer às leis que ele próprio ajudou a formular, obedece apenas a si mesmo e permanece tão livre quanto antes.

(ROUSSEAU, J.-J. O Contrato Social. São Paulo: Companhia das Letras, 2023, p. 48. Adaptado).

No modelo de contratualismo proposto por Rousseau no texto, o conceito de "vontade geral" constitui o fundamento do Estado democrático ao estabelecer que a legitimidade das leis decorre do(a):

- A** consenso unânime entre as facções partidárias representadas no Parlamento
- B** alinhamento das decisões públicas com o bem-estar do corpo social.
- C** centralização das diretrizes jurídicas na figura de um magistrado monárquico.
- D** prevalência dos interesses econômicos das classes proprietárias de terras.
- E** imposição da moralidade religiosa tradicional sobre a conduta dos súditos.

QUESTÃO 48

""A dissolução da Assembleia Constituinte por D. Pedro I, em novembro de 1823, e a subsequente outorga da Carta Constitucional de 1824 revelaram o profundo abismo que separava as concepções de Estado no início do Império. Enquanto as elites agrárias locais, representadas no Parlamento, defendiam um modelo de monarquia constitucional parlamentarista que preservasse a autonomia das províncias, o projeto centralizador do monarca impôs uma estrutura institucional rigidamente hierarquizada. O eixo dessa engrenagem política residia no Poder Moderador, concebido pelo pensador francês Benjamin Constant como uma força neutra, mas transformado no Brasil em um mecanismo de intervenção imperial absoluta. Ao sobrepor-se aos poderes Executivo, Legislativo e

Judiciário, o Moderador assegurava ao imperador o direito de nomear senadores vitalícios, dissolver a Câmara dos Deputados e vetar leis aprovadas, subordinando a soberania popular à vontade pessoal da Coroa."

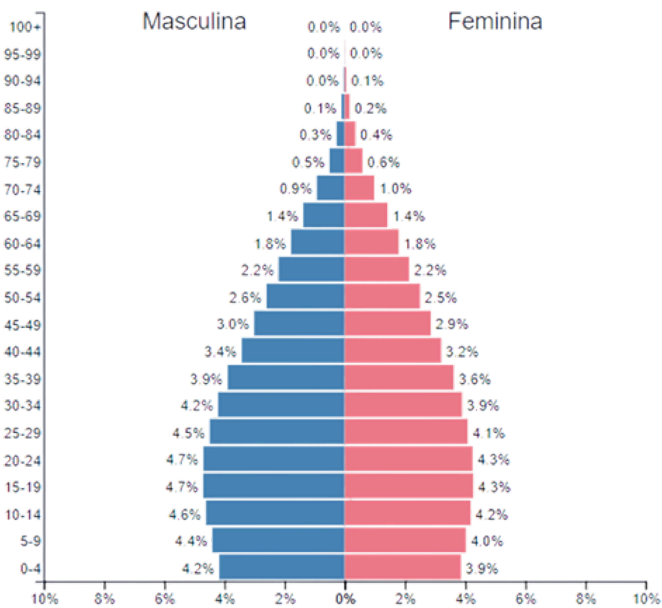
(CARVALHO, J. M. Teatro de Sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024, p. 89. Adaptado).

A arquitetura política desenhada pela Constituição de 1824, conforme descrita no texto, estruturou o Estado monárquico brasileiro a partir de uma diretriz jurídica que resultou no(a):

- A** fortalecimento do federalismo mediante a concessão de autonomia fiscal às províncias.
- B** esvaziamento da representação parlamentar frente às prerrogativas da Coroa.
- C** submissão das forças militares ao controle exclusivo do Poder Judiciário.
- D** estabelecimento do sufrágio universal masculino nas eleições paroquiais.
- E** neutralização do poder clerical pela separação oficial entre Estado e Igreja.

QUESTÃO 49

Observe a pirâmide demográfica abaixo



Disponível em: populationpyramid.net. Acesso em 07.08.2026

No âmbito das políticas públicas, a estrutura demográfica apresentada na pirâmide indica o momento ideal para:

- A** estimular o crescimento populacional
- B** investir em qualificação da mão-de-obra
- C** estatizar sistemas educacionais e de saúde
- D** reduzir subsídios para políticas de natalidade
- E** promover benefícios previdenciários aos idosos

QUESTÃO 50

Em discurso após vencer as primeiras prévias do Partido Republicano para as eleições presidenciais dos Estados Unidos, em Iowa, o ex-presidente do país Donald Trump chamou imigrantes do país de terroristas, afirmou que os EUA estão sendo "invadidos" e disse que vai "fechar a fronteira" entre Estados Unidos e México. "E eles estão vindo de prisões, de países que a maioria das pessoas nem nunca ouviu falar, de 'sanatórios mentais', de hospitais psiquiátricos que estão sendo esvaziados. E são terroristas. Muitos terroristas estão vindo. Em 2019, eu vi recentemente em uma pesquisa, eles não tinham nenhum terrorista. E assim que 'esse grupo' assumiu (a presidência), eles têm centenas e centenas de terroristas e muitos são muito maus".

Em 1º discurso após vencer em Iowa, Trump chama imigrantes de 'terroristas', fala em fechar fronteira dos EUA e promete 'deportação em massa'. Disponível em: g1.globo.com. Acesso 06.07.2026.

O posicionamento do ex-presidente norte americano faz parte de um espectro político que não se restringe aos Estados Unidos. Os discursos xenofóbicos anti-imigração são compartilhados por grupos com posturas:

- A** neoliberais
- B** patriotas
- C** nacionalistas
- D** socialistas
- E** progressistas

QUESTÃO 51

"A grande ruptura produzida pelo pensamento político do século XVII foi a secularização da teoria do poder soberano. Ao abandonar a fundamentação puramente teológica do direito divino dos reis, filósofos contratualistas buscaram na racionalidade jurídica a explicação para a existência do Estado. Para Thomas Hobbes, no estado de natureza, os homens viveriam em uma condição de guerra de todos contra todos, impulsionados pelo medo da morte violenta e pelo desejo irrefreável de poder. A única saída possível para esse cenário de caos e destruição seria a celebração de um pacto social, por meio do qual os indivíduos alienariam voluntariamente sua liberdade e o direito de autogoverno em favor de um homem ou de uma assembleia de homens. Essa autoridade soberana, o Leviatã, passaria a deter o monopólio legítimo da força para garantir a paz interna e a defesa comum, transformando os indivíduos de uma multidão dispersa em um corpo político unificado."

SKINNER, Q. Visões da política: Hobbes e a ciência política. São Paulo: UNESP, 2024, p. 115. Adaptado.

A justificativa para a existência do poder absolutista apresentada no texto baseia-se em um princípio filosófico que fundamenta a legitimidade do governante no(a):

- A** submissão das diretrizes laicas do Estado à autoridade do papado.
- B** direito de herança dinástica consolidado pela tradição feudal das linhagens.
- C** consentimento dos súditos para a preservação da estabilidade coletiva.
- D** exercício da violência discricionária sem amparo no ordenamento legal.
- E** princípio da igualdade civil estendido a todas as camadas da sociedade.

QUESTÃO 52

Com o advento da ciência como única fonte válida de saber, a Revolução Verde é iniciada na década de 1950, chegando ao sul social do globo por volta da década de 60, momento histórico em que se proclamava a ditadura que faria o Brasil ficar amordaçado por anos. A Revolução Verde irrompe no Brasil com a promessa de modernização do campo, de erradicação da fome e de aumento da produção. É aqui que começam a ser delineados os bem pensados traços do agronegócio com a difusão de tecnologias agrícolas que procuravam espaço no mercado de consumo como os agrotóxicos e fertilizantes químicos.

LAZZARI, Francini Meneghini. REVOLUÇÃO VERDE: IMPACTOS SOBRE OS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS. Anais do 4º Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade: mídias e direitos da sociedade em rede (2017). Adaptado.

Um efeito espacial decorrente da modernização agrícola no Brasil está indicado em:

- A extinção dos saberes tradicionais
- B aumento da concentração fundiária
- C redução dos problemas ambientais rurais
- D expansão da fronteira agrícola em direção a região sul
- E reformulação da estrutura de terras ocupadas por grilagem

QUESTÃO 53

"A racionalidade técnica hoje é a racionalidade do próprio domínio. Ela é o caráter compulsivo da sociedade alienada de si mesma. O terreno no qual a técnica conquista seu poder sobre a sociedade é o poder dos economicamente mais fortes sobre a própria sociedade. O cinema, o rádio e as revistas constituem um sistema. Cada setor é coerente em si mesmo e todos o são em conjunto. A Indústria Cultural transformou a arte em um objeto de consumo padronizado, liquidando a sua dimensão crítica e transcendental. Longe de ser uma manifestação espontânea da cultura popular, os produtos culturais são fabricados em série, combinando reprodução técnica e mercantilização. A diversão passa a ser um prolongamento do trabalho no capitalismo tardio, servindo não para emancipar a consciência do indivíduo, mas para anestesiá-la, integrando os homens de forma passiva na ordem socioeconômica vigente."

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2024, p. 114. Adaptado

A partir da análise crítica da "Indústria Cultural" apresentada no texto, os autores identificam que a produção em série de bens de consumo cultural atua socialmente como um mecanismo de:

- A subversão dos valores estéticos da elite em prol da emancipação das massas.
- B neutralização do potencial contestatório do pensamento por meio do entretenimento.
- C fomento ao pluralismo ideológico através da democratização dos meios de difusão.
- D descentralização do controle econômico oligárquico nas mídias de comunicação.
- E resgate das manifestações folclóricas autênticas das comunidades tradicionais.

QUESTÃO 54

A historiografia contemporânea superou a visão tradicional que reduzia a abolição da escravidão no Brasil a um ato de benevolência da Princesa Isabel ou a uma imposição mecânica dos interesses industriais ingleses. O desmoronamento do edifício escravista no final do século XIX foi, fundamentalmente, o resultado de uma profunda crise de legitimidade política e social provocada pela ação dos próprios sujeitos históricos escravizados. Ao longo da década de 1880, as fugas em massa das fazendas de café do Oeste Paulista, a organização de quilombos urbanos — como o do Jabaquara, em Santos —, as revoltas nas senzalas e a recusa sistemática ao trabalho forçado desorganizaram as bases da produção agrícola. Diante da insurreição cotidiana e da impossibilidade de manter a ordem pública pela força, as elites cafeicultoras e o Estado imperial viram-se encurralados, restando-lhes a formalização jurídica de uma liberdade que já havia sido conquistada na prática pelas ruas e pelos campos.

CHALHOUB, S. Visionários da República: os últimos anos do Império. São Paulo: Companhia das Letras, 2024, p. 132. Adaptado.

Com base na análise do texto, o processo que culminou na extinção formal do cativeiro no Brasil caracterizou-se pela:

- A passividade da população afro-brasileira diante das negociações diplomáticas institucionais.
- B unanimidade das oligarquias agrárias regionais na defesa da transição para o trabalho assalariado.
- C concessão de direitos civis plenos e indenizações aos libertos pelo governo monárquico.
- D centralização da liderança do movimento nas elites políticas dissidentes do Nordeste açucareiro.
- E agência política dos escravizados como fator desestabilizador da ordem socioeconômica.

QUESTÃO 55

"O europeu médio do final do século XIX estava convencido de sua superioridade racial, cultural e tecnológica. O avanço da ciência, a invenção da locomotiva a vapor, do telégrafo e o domínio da metalurgia pesada pareciam provas irrefutáveis de que a Europa ocidental havia atingido o ápice da evolução humana. Diante disso, a expansão colonial sobre os territórios da África e da Ásia não era vista pelas metrópoles como uma violência predatória, mas sim como uma missão civilizadora altruísta. Cientistas e intelectuais da época distorceram as teorias evolucionistas biológicas para criar o darwinismo social, argumentando que as nações mais 'aptas' tinham o dever moral de guiar os povos considerados 'primitivos' em direção ao progresso, mascarando a exploração econômica e a pilhagem de matérias-primas essenciais para a Segunda Revolução Industrial."

HOBSBAWM, E. A Era dos Impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024, p. 112. Adaptado.

A fusão entre o desenvolvimento tecnológico industrial e as teorias científicas do século XIX, descrita no texto, foi utilizada pelas potências europeias para legitimar uma política expansionista fundamentada na:

- A preservação da autonomia jurídica das dinastias locais nos territórios ocupados.
- B promoção da igualdade econômica entre os trabalhadores fabris e as populações colonizadas.
- C naturalização das hierarquias sociais por meio de determinismos pseudocientíficos.
- D contenção do fluxo de capitais financeiros rumo aos mercados externos periféricos.
- E restauração dos laços comerciais coloniais baseados no mercantilismo do século XVI.

QUESTÃO 56

"A Sociologia deve concentrar-se na compreensão do sentido que os indivíduos atribuem às suas próprias condutas. Ao contrário de buscar leis naturais ou estruturas externas que determinem mecanicamente o comportamento humano, o método compreensivo investiga a 'ação social', isto é, aquela conduta cuja intenção manifesta orienta-se pelo comportamento de outros agentes. Na dinâmica social moderna, observa-se um profundo processo de racionalização do mundo ocidental, caracterizado pelo declínio das condutas pautadas no costume ancestral ou em crenças místicas arraigadas, e pela ascensão hegemônica de ações rigorosamente planejadas para a obtenção de metas concretas e eficientes."

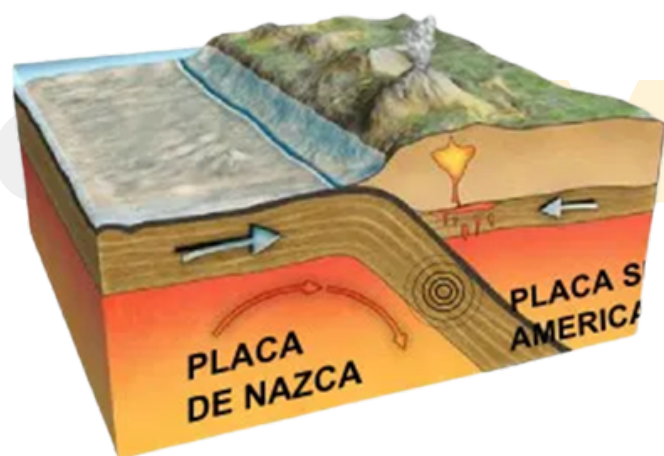
(WEBER, M. Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 2024, p. 19. Adaptado).

Com base na perspectiva weberiana apresentada, a transição para a modernidade ocidental reconfigurou o comportamento coletivo a partir de uma tendência que prioriza as ações orientadas pelo(a):

- A apego emocional às práticas comunitárias de solidariedade mecânica.
- B impulso irracional gerado por estados afetivos momentâneos dos agentes.
- C submissão cega a mandamentos carismáticos de lideranças messiânicas.
- D cálculo estratégico dos meios adequados para atingir objetivos práticos.
- E resgate dogmático de tradições folclóricas imunes à crítica intelectual.

QUESTÃO 57

Observe a imagem que mostra a dinâmica de duas placas tectônicas



Disponível em: mundoeducacao.uol.com.br. Acesso em 08.08.2026.

O tipo de movimentação tectônica representada tem como consequência a produção de:

- A bacias sedimentares
- B estruturas cristalinas
- C dobramentos modernos
- D planícies vulcânicas
- E planaltos metamórficos

QUESTÃO 58

Texto I

"Inserções em Circuitos Ideológicos: Projeto Coca-Cola", de Cildo Meireles



poro.redezero.org/biblioteca/textos-referencias/insercoes-em-circuitos-ideologicos-cildo-meireles/

Texto II

O trabalho com as garrafas de Coca-Cola consistia em gravar nelas textos de contestação política — como 'Yankees go home' ou informações sobre o paradeiro de opositores — e devolvê-las ao circuito normal de circulação comercial. Como as letras eram gravadas em tinta branca, elas ficavam praticamente invisíveis quando a garrafa estava vazia. Porém, no momento em que a fábrica a reabastecia com o líquido escuro, a mensagem política emergia com nitidez aos olhos do consumidor no supermercado ou no bar. A proposta era criar uma arte de guerrilha que não dependesse de museus ou galerias, espaços que estavam sob severa vigilância do regime civil-militar após o AI-5 em 1968. O próprio circuito de consumo de massa transformava-se no suporte e no meio de transporte da dissidência política de forma anônima e descentralizada."

(MEIRELES, C. Cildo Meireles: Depoimentos e Ensaio. São Paulo: Cosac Naify, 2023. Adaptado).

A obra de Cildo Meireles, realizada em 1970, exemplifica as transformações estéticas e políticas que marcaram a produção artística brasileira durante a Ditadura Militar. A estratégia utilizada pelo artista para desafiar os mecanismos de opressão do regime caracterizava-se pela:

- A** edificação de monumentos públicos em bronze voltados à exaltação de líderes operários.
- B** adoção de técnicas realistas de pintura a óleo para retratar os conflitos nos campos.
- C** suspensão das temáticas sociais em favor de pesquisas puramente geométricas e abstratas.
- D** subversão de canais de circulação de mercadorias para difundir mensagens de protesto.
- E** criação de espetáculos teatrais itinerantes financiados pelas agências oficiais estatais.

QUESTÃO 59

"O subdesenvolvimento não é uma etapa necessária ou um estágio de transição pelo qual as sociedades atrasadas passam obrigatoriamente antes de atingirem o desenvolvimento pleno, tal como ocorreu nos países centrais. Ele é, em verdade, uma estrutura histórica autônoma, uma condição perene criada pela própria forma como o Brasil foi integrado ao mercado capitalista internacional. Quando a industrialização finalmente ocorreu no país, ao longo do século XX, ela não eliminou essa dinâmica; ao contrário, concentrou as riquezas, os investimentos e a tecnologia no centro-sul do território. Essa modernização conservadora e parcial gerou uma profunda dualidade estrutural: enquanto um polo industrial e urbano avançava de acordo com os ritmos modernos, vastas regiões periféricas do país, como o Nordeste, viram suas economias tradicionais desestruturadas e suas populações compelidas ao êxodo forçado, transformando as disparidades regionais em uma engrenagem de reprodução da pobreza e da exclusão social."

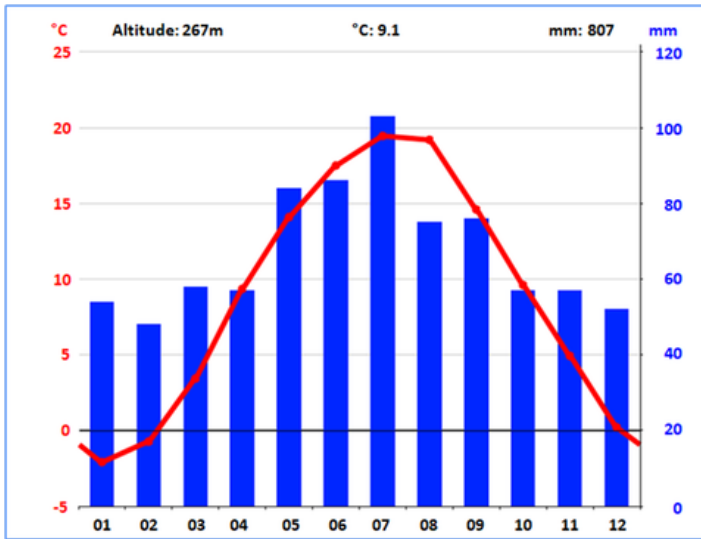
FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2023, p. 162. Adaptado.

A partir da interpretação de Celso Furtado sobre a formação socioeconômica do Brasil, o fenômeno do subdesenvolvimento e a consequente concentração de renda no país decorrem da:

- A** ausência de capitais privados estrangeiros direcionados à infraestrutura interna.
- B** integração subordinada e desigual do país na divisão internacional do trabalho.
- C** escassez de recursos naturais e energéticos nas regiões periféricas do território.
- D** adoção de políticas fiscais centralizadoras voltadas à reforma agrária radical.
- E** estabilização demográfica decorrente do fim das correntes migratórias internas.

QUESTÃO 60

Observe o climograma a seguir



A análise do climograma permite afirmar que a cidade representada está localizada em:

- A** zonas temperadas do hemisfério sul
- B** locais de clima subtropical no Brasil meridional
- C** territórios do hemisfério norte com médias latitudes
- D** regiões com altos índices de pluviosidade
- E** áreas de longitude elevada ao norte do Equador

QUESTÃO 61

"Se Deus não existe, há pelo menos um ser no qual a existência precede a essência, um ser que existe antes de poder ser definido por qualquer conceito: esse ser é o homem ou, como diz Heidegger, a realidade humana. O que significa aqui dizer que a existência precede a essência? Significa que o homem primeiramente existe, se encontra, surge no mundo, e que só depois se define. O homem, tal como o concebe o existencialista, se não é definível, é porque inicialmente não é nada. Só depois será alguma coisa e tal como a si próprio se fizer. Assim, não há natureza humana, visto que não há Deus para a conceber. O homem é não apenas tal como ele se concebe, mas como ele se quer. O homem nada mais é do que aquilo que ele faz de si mesmo: este é o primeiro princípio do existencialismo."

SARTRE, J.-P. O Existencialismo é um Humanismo. São Paulo: Nova Cultural, 2024, p. 62. Adaptado.

No manifesto filosófico citado, Sartre fundamenta a sua concepção de liberdade e responsabilidade individual sobre um princípio que implica o(a):

- A** determinismo biológico como fator condicionante das ações humanas.
- B** submissão das trajetórias pessoais aos desígnios de um destino transcendental.

- C** predeterminação ética dos valores morais que regem a conduta em sociedade.
- D** relativismo absoluto que isenta o indivíduo das consequências de seus atos.
- E** recusa de um modelo ideal prévio que balize o desenvolvimento do sujeito.

QUESTÃO 64

“Nesses tempos de expansão ilimitada das grandes plataformas digitais, um novo espectro ronda o mundo do trabalho: o espectro da uberização. O que levou à emergência desse novo fenômeno global, que afeta tão profundamente o trabalho? Trata-se de uma modalidade em que o labor sob demanda é mediado por corporações aplicativos, sob a ilusão de autonomia do prestador do serviço. A gestão é operada de forma automatizada via mediação computacional e métricas comportamentais, sem vínculo formal. As companhias desoneram-se das obrigações trabalhistas clássicas e transferem aos indivíduos os riscos produtivos, a manutenção dos instrumentos operacionais e o financiamento da própria seguridade social.”

ANTUNES, Ricardo. O espectro da uberização e o breque dos apps como insubmissão. *Jornal da Unicamp*, Campinas, 16 set. 2025. Disponível em: <https://jornal.unicamp.br>. Acesso em: 17 ago. 2026.

O modelo produtivo retratado no excerto promove a reconfiguração das relações laborais ao resultar na

- A** ampliação do livre-arbítrio dos prestadores nas rotinas operacionais.
- B** desregulamentação das salvaguardas sociais e legais dos ocupados.
- C** eliminação das disparidades financeiras no mercado ocupacional.
- D** descentralização da vigilância sobre o rendimento dos prestadores.
- E** erradicação dos custos operacionais assumidos pelos contratados.

QUESTÃO 65

“O fascismo não pode ser compreendido apenas como uma ideologia de gabinete ou um conjunto de dogmas teóricos coerentes; ele se define, antes de tudo, pelas suas paixões mobilizadoras. Ele surge nas fraturas de sociedades traumatizadas pela guerra e pela crise econômica, alimentando-se do sentimento de decadência nacional e do medo do avanço comunista. A originalidade do fascismo residiu na sua capacidade de canalizar esses ressentimentos coletivos por meio de uma estética política de massas, que substituiu o debate racional pelo culto à personalidade do líder, pela exaltação da violência purificadora e pela subordinação absoluta do indivíduo à comunidade nacional. Longe de ser um mero golpe de força tradicional orquestrado por velhas elites civis ou militares, a engrenagem fascista dependeu da criação de uma militância ativa e civil de base, capaz de ocupar as ruas, criar um clima de guerra civil interna e oferecer

uma sensação ilusória de ordem e pertencimento coletivo diante do caos social.”

PAXTON, R. O. *A Anatomia do Fascismo*. São Paulo: Paz e Terra, 2024, p. 53. Adaptado.

A análise historiográfica de Robert Paxton sobre a emergência e a consolidação dos movimentos fascistas na Europa do século XX demonstra que o sucesso político desses regimes esteve diretamente associado ao(à):

- A** fortalecimento do pluripartidarismo como pilar de legitimação institucional.
- B** instrumentalização de crises estruturais para a arregimentação de apoio popular.
- C** preservação dos direitos civis das minorias étnicas nas esferas jurídicas nacionais.
- D** isolamento dos grupos paramilitares do núcleo decisório das coalizões estatais.
- E** fomento à descentralização administrativa das forças de segurança interna.

QUESTÃO 66

Cerca de 20% da população brasileira não têm acesso à alimentação saudável e essa falta de acesso regular a uma dieta adequada é um dos principais desafios a serem enfrentados ao longo dos próximos anos. A partir de 2015 houveram desmontes de importantes iniciativas iniciadas na década de 1990. Assim, a fome e a subnutrição voltaram a assombrar parte da população brasileira mais vulnerável. Avançando a ponto que, em 2022, chegamos ao marco de 33,1 milhões de pessoas sem ter garantia do que comer, e 125 milhões em algum grau de insegurança alimentar.

MARTINS, V. O Brasil sente Fome. Disponível em: sefras.org.br. Acesso em 12.07.2026

Uma medida que pode contribuir para atenuar o problema indicado é

- A** conceder créditos com juros baixos para a agricultura de exportação
- B** elevar o montante de subsídios para a agricultura familiar.
- C** estimular cultivos orgânicos por meio de propagandas
- D** fomentar a produtividade das monoculturas nacionais
- E** restringir a utilização de insumos químicos

QUESTÃO 67

"O velho direito soberano de 'fazer morrer ou deixar viver' foi substituído, na modernidade, por um poder que inverteu essa lógica: o poder de 'fazer viver ou deixar morrer'. Essa grande transformação das tecnologias políticas no século XVIII deu origem ao que Michel Foucault denominou de Biopoder. O poder não se manifesta mais primordialmente pelo espetáculo do suplício ou pelo confisco de bens realizado pelo monarca absolutista, mas sim por uma gestão calculada da vida. Esse novo arranjo atua em dois eixos complementares: por um lado, uma anatomopolítica do corpo humano, que utiliza as instituições disciplinares (a escola, a fábrica, o quartel) para adestrar as aptidões individuais e maximizar a utilidade econômica do trabalhador; por outro, uma biopolítica da população, que utiliza a estatística e a medicina social para monitorar, regulamentar e normatizar os processos biológicos coletivos, como as taxas de natalidade, a morbidade e a expectativa de vida."

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade I: A Vontade de Saber*. Rio de Janeiro: Graal, 2024, p. 138. Adaptado.

De acordo com a análise foucaultiana apresentada no texto, a consolidação das estruturas políticas modernas dependeu da implementação de estratégias de controle que visavam o(a):

- A fortalecimento da soberania jurídica e centralizada das monarquias de direito divino.
- B isolamento das instituições civis do aparato regulatório do Estado liberal.
- C agenciamento das forças vitais dos indivíduos para otimizar o sistema produtivo.
- D eliminação compulsória das minorias sociais por meio de práticas punitivas públicas.
- E estímulo à autonomia dos corpos frente às normas científicas de higiene pública.

QUESTÃO 68

"Se a sedição de 1789 em Minas Gerais foi o movimento dos intelectuais, dos proprietários e dos mineradores, a Conjuração Baiana de 1798 expressou o clamor das ruas, dos soldados, dos artesãos e dos escravizados. Os panfletos manuscritos pregados nos muros de Salvador não clamavam apenas pela República e pelo fim do pacto colonial; exigiam a abolição da escravidão, a igualdade racial e a abertura dos portos para combater a carestia de alimentos que sufocava a população soteropolitana. A circulação dos ideais franceses na Bahia não se limitou ao iluminismo moderado da elite ilustrada, mas assumiu contornos jacobinos radicais ao encontrar eco nas contradições de uma sociedade urbana colonial marcada pela profunda desigualdade

social e pela violência do cativoiro."

JANCSÓ, I. *Cronologia da Bahia colonial*. Salvador: UFBA, 2024, p. 142. Adaptado.

No final do século XVIII, a especificidade da Conjuração Baiana em relação a outros movimentos emancipacionistas na América Portuguesa residiu na:

- A defesa do centralismo monárquico como garantia da estabilidade econômica.
- B articulação com a Inglaterra para a manutenção do tráfico transatlântico.
- C associação entre a ruptura política e a transformação da ordem social.
- D liderança exclusiva da aristocracia rural na condução das ações armadas.
- E limitação dos protestos à esfera fiscal de cobrança do imposto do quinto.

QUESTÃO 69

"A categoria de racismo estrutural busca demonstrar que o preconceito e a discriminação de raça não são meras anomalias comportamentais ou desvios individuais, mas sim componentes constituintes da organização social, econômica e política. As assimetrias raciais persistem porque as instituições reproduzem padrões históricos de desvantagem e privilégio. O combate efetivo a esse quadro exige a implementação de medidas distributivas compensatórias e a transformação consciente das práticas institucionais que perpetuam a marginalização dos grupos historicamente minoritizados nas hierarquias de poder."

ALMEIDA, Silvio Luiz de. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2023. p. 45-48.

A concepção analítica exposta no excerto orienta que a superação da desigualdade étnico-racial requer a

- A desmobilização de políticas afirmativas focadas no pertencimento racial.
- B responsabilização restrita a condutas individuais de discriminação.
- C reformulação de mecanismos institucionais de alocação de recursos.
- D preservação das estruturas vigentes de representação governamental.
- E superação pontual de vieses psicológicos na convivência interpessoal.

QUESTÃO 70

Texto I

A salinização induzida pelo homem é mais perceptível em ambientes de elevada evapotranspiração e baixa precipitação pluviométrica no curso do ano, manifestando-se de forma mais acentuada nessas áreas em decorrência do manejo inadequado do solo. No Nordeste, semiárido, atualmente há grandes áreas com solos salinizados, devido à natureza física e química dos solos, ao déficit hídrico e à elevada taxa de evaporação, com maior incidência do problema nas terras mais intensamente cultivadas.

PEDROTTI, Alceu et al. Causas e consequências do processo de salinização dos solos. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, p. 1308-1324, 2015. Adaptado.

Texto II

Solo salinizado no semi-árido brasileiro



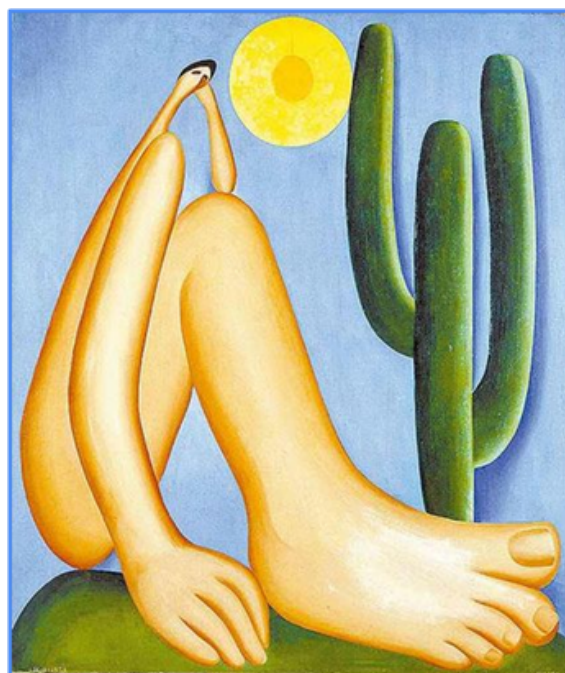
O problema ambiental descrito é intensificado a partir da(o)

- A utilização excessiva de defensivos químicos
- B uso inadequado dos sistemas de irrigação.
- C compactação de solos arenosos
- D lixiviação mal planejada
- E vazão insuficiente

QUESTÃO 71

Texto I

"Abaporu", de Tarsila do Amaral



Texto II

"Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente. Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz. Tupi, or not tupi that is the question. Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos. Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago. Queríamos a revolução Caraíba. A revolução de um povo que come o outro para lhe herdar a força e a técnica, transformando o que era influência externa em carne e sangue nacionais."

ANDRADE, O. Manifesto Antropófago. In: TELES, G. M. Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2023. Adaptado.

A pintura Abaporu (1928) tornou-se o símbolo visual do Movimento Antropofágico na primeira fase do Modernismo brasileiro. Articulando os elementos visuais da obra aos pressupostos teóricos do Manifesto de Oswald de Andrade, constata-se que a busca por uma identidade artística nacional pautava-se na:

- A rejeição radical das técnicas estéticas europeias em prol do isolamento cultural.
- B reprodução documental e realista das paisagens rurais do interior do país.
- C apropriação crítica das vanguardas estrangeiras para a criação de uma síntese local.
- D imitação fiel das produções acadêmicas do século XIX como padrão de beleza.
- E negação dos elementos mitológicos nativos para valorizar a industrialização urbana.

QUESTÃO 72

Quando dizemos que o prazer é a meta, não nos referimos aos prazeres dos devassos ou aos que consistem no gozo sensual, como imaginam alguns que nos desconhecem ou que não nos entendem, ou que se opõem ao nosso pensamento; mas sim à ausência de dor no corpo e de perturbação na alma. Porque não são as festas nem as celebrações contínuas, nem o gozo de rapazes e mulheres, nem peixes e outras iguarias que uma mesa farta oferece, que tornam a vida feliz, mas sim o julgamento sóbrio, que investiga as causas de toda escolha e de toda rejeição, e que afasta as opiniões das quais brota a maior perturbação que se apossa da alma. De todas essas coisas, o princípio e o maior bem é a prudência (phronesis)."

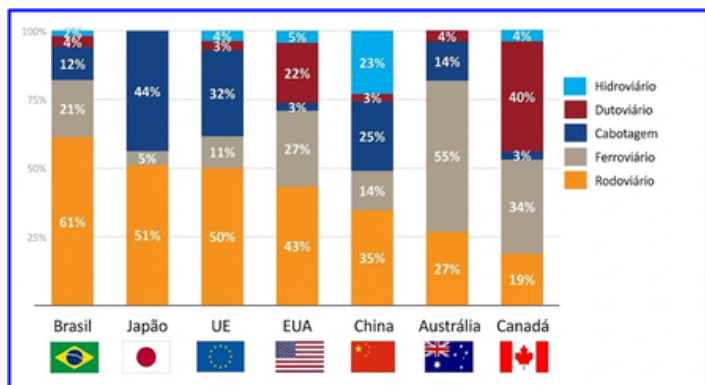
EPICURO. Carta a Meneceu. São Paulo: Edições Loyola, 2023, p. 45. Adaptado.

No contexto da filosofia helenística, a busca pela felicidade proposta por Epicuro pressupõe uma conduta ética que se fundamenta no(a):

- A submissão cega aos decretos do destino para mitigar o sofrimento corporal.
- B consumo desenfreado de bens estéticos como refúgio frente às crises da polis.
- C exercício da ascese mística voltada à purificação espiritual após a morte.
- D engajamento político compulsório nas instituições legislativas da cidade.
- E moderação racional dos desejos para a conquista da estabilidade emocional.

QUESTÃO 73

Analisar o gráfico a seguir sobre a matriz de transportes de diferentes países do globo



ALVARENGA, H. Matriz de transportes do Brasil à espera dos investimentos. Disponível em: ilos.com.br. Acesso em: 08.07.2026.

Levando em conta a dimensão territorial dos países representados no gráfico, é possível inferir que o Brasil:

- A possui os maiores custos logísticos quando comparado aos outros países
- B expande sua malha ferroviária para beneficiar a exportação de grãos
- C dispõe de maior intermodalidade que outros países do sul global
- D carece de investimentos públicos em transportes de massa
- E mantém sua matriz de transportes estagnada

QUESTÃO 74

A digitalização dos fluxos de capitais não dispersaram o poder econômico pelo espaço planetário; pelo contrário, produziram uma imensa concentração territorial de funções de comando e de serviços altamente especializados em um punhado de grandes metrópoles — as cidades globais. Nesses nós da rede financeira mundial, como Nova York, Londres e Tóquio, convivem duas realidades urbanas opostas e interdependentes. De um lado, há uma elite transnacional corporativa que demanda infraestruturas hipertecnológicas, escritórios de luxo e serviços de altíssimo padrão. De outro, para sustentar o funcionamento diário dessa engrenagem e o estilo de vida dessa elite, expande-se uma massa de trabalhadores precarizados, em grande parte imigrantes, submetidos a baixos salários na limpeza, segurança, manutenção e comércio básico. A cidade global torna-se, assim, o cenário por excelência da dualização social, onde o dinamismo da economia avançada impulsiona diretamente a gentrificação, o encarecimento habitacional e a invisibilidade das classes populares periféricas.

SASSEN, S. As Cidades Globais: Nova York, Londres, Tóquio. Princeton: Princeton University Press, 2024, p. 112. Adaptado.

Considerando a dinâmica socioeconômica das metrópoles contemporâneas descrita por Saskia Sassen, o conceito de "cidade global" revela que o processo de integração econômica mundial atua no espaço urbano promovendo a:

- A polarização social decorrente da assimetria nas relações de trabalho.
- B homogeneização da renda média entre as diferentes zonas habitacionais.
- C descentralização dos centros de decisão das grandes corporações privadas.
- D equalização no acesso aos bens de consumo tecnológicos de ponta.
- E dissolução das barreiras alfandegárias para livre trânsito da força de trabalho.

QUESTÃO 75

O Plano de Metas do governo de Juscelino Kubitschek, sintetizado no lema '50 anos de progresso em 5 anos de governo', consolidou uma profunda reestruturação na economia brasileira por meio do chamado 'tripé desenvolvimentista'. Esse modelo articulava três fontes distintas de financiamento e atuação: o Estado encarregava-se dos investimentos pesados em infraestrutura (energia e transportes); o capital privado nacional assumia os setores de bens de consumo não duráveis (como têxtil e alimentos); e o capital estrangeiro, estimulado por fortes isenções fiscais e cambiais, assumia o controle das indústrias de bens de consumo duráveis, com destaque absoluto para as montadoras de automóveis. Essa rápida internacionalização do parque fabril acelerou o crescimento urbano e a modernização tecnológica, mas cobrou um preço alto: o endividamento externo acentuado, o surto inflacionário e a opção pelo modelo rodoviário em detrimento das ferrovias."

SKIDMORE, T. Brasil: de Getúlio a Castelo (1930-1964). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024. Adaptado.

A estratégia de desenvolvimento econômico adotada no governo de Juscelino Kubitschek, ao promover a rápida internacionalização descrita no texto, alterou a estrutura produtiva do Brasil ao consolidar o(a):

- A isolamento do mercado interno frente às oscilações das bolsas de valores estrangeiras.
- B autossuficiência tecnológica do operariado nacional na produção de maquinário pesado.
- C primazia das empresas estatais na fabricação de bens de consumo duráveis de alta tecnologia.
- D fortalecimento das ferrovias como principal eixo de escoamento da produção agrícola.
- E ingresso de corporações transnacionais em setores estratégicos de bens de consumo.

QUESTÃO 76

Com o aumento do desmatamento na Amazônia, que cresceu 24% no primeiro semestre de 2020 e bateu o recorde dos últimos dez anos, o fenômeno amazônico "rios voadores" vem sofrendo alterações no comportamento, segundo especialistas. O fenômeno leva umidade da bacia amazônica a outras regiões do país, mas, com a quantidade de floresta devastada, pesquisadores alertam para o "efeito cascata" que pode gerar mudanças no clima desses lugares e afetar até a produção energética brasileira.

BEATRIZ, R. Desmatamento na Amazônia afeta fenômeno 'rios voadores' e pode alterar clima em outras regiões brasileiras. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em 12.08.2026.

Uma consequência socioeconômica associada à alteração na dinâmica dos rios voadores é a(o):

- A redução do poder de compra da população
- B deslocamento forçado de grupos ribeirinhos
- C crescimento do número de desabrigados urbanos
- D aumento das enchentes em áreas vulneráveis
- E elevação do escoamento superficial em estruturas íngremes

QUESTÃO 77

"A terra para os povos originários não é uma propriedade privada comercializável ou mero insumo de produção agrícola, mas sim um espaço sagrado de reprodução física, social, cultural e linguística. Quando defendemos a demarcação e a proteção das terras indígenas, não estamos tratando apenas de limites geográficos no mapa, mas do direito fundamental à existência de modos de vida que preservam a sociobiodiversidade. As mobilizações comunitárias e as marchas articuladas pelas lideranças étnicas constituem formas legítimas de resistência política contra a expansão predatória de atividades extrativistas sobre territórios tradicionais."

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2023. p. 32-35.

A atuação organizada desses grupos étnicos no cenário contemporâneo visa assegurar a

- A mercantilização dos espaços naturais sob proteção comunitária.
- B salvaguarda das condições territoriais essenciais à reprodução cultural.
- C substituição de práticas tradicionais por modelos produtivos predatórios.
- D submissão de territórios protegidos aos interesses da exploração privada.
- E interrupção das mobilizações populares pela garantia dos Direitos Humanos.

QUESTÃO 78

Texto I

"O Estado Novo português repousava sobre a negação do individualismo liberal e da luta de classes marxista. Para Oliveira Salazar, a nação deveria ser gerida como uma grande família, onde a autoridade era incontestável e a ordem, absoluta. O arranjo social baseava-se no corporativismo, sistema que submetia sindicatos de trabalhadores e associações patronais ao rígido controle do Estado, eliminando o direito de greve. Essa arquitetura política era sustentada por um forte apelo ao tradicionalismo católico, à exaltação da vida rural e à defesa intransigente do império colonial, sob o lema 'Deus, Pátria e Família'."

LEAL, E. O Salazarismo e a invenção do Estado Novo. Lisboa: Caminho, 2023, p. 89. Adaptado.

Texto II

A ditadura do General Francisco Franco, consolidada após a sangrenta Guerra Civil Espanhola, ergueu-se como uma fortaleza contra a modernidade democrática e o comunismo. O Franquismo promoveu uma centralização política feroz, sufocando as autonomias regionais e proibindo partidos e sindicatos livres. A legitimidade do regime apoiava-se no nacional-catolicismo, isto é, na fusão total entre a Igreja Católica e o aparato estatal. O corporativismo foi adotado para enquadrar as forças produtivas na chamada 'Unidade de Destino', onde o operariado era forçado a colaborar com o patronato em nome do engrandecimento da pátria tradicional e clerical.

CASANOVA, J. A Espanha de Franco: política, sociedade e repressão. Madri: Crítica, 2024, p. 112. Adaptado.

Os regimes autoritários estabelecidos por Oliveira Salazar em Portugal e por Francisco Franco na Espanha, embora possuíssem dinâmicas internas próprias, compartilhavam de um núcleo ideológico comum. Com base nos textos, um elemento de convergência entre o Salazarismo e o Franquismo foi a:

- A defesa do federalismo administrativo para garantir a autonomia das minorias étnicas.
- B aliança com partidos operários marxistas para promover a nacionalização das terras.
- C adoção do laicismo estatal para reduzir a influência política do clero na Europa.
- D flexibilização das relações trabalhistas por meio da liberação do direito de greve.
- E submissão das classes produtoras ao controle estatal por via do corporativismo.

QUESTÃO 79

O terraceamento consiste na distribuição de terraços em áreas agrícolas. Os terraços são distribuídos de acordo com as características da chuva, como quantidade, duração e intensidade, e da paisagem, comprimento da rampa, rugosidade do terreno, profundidade e permeabilidade do solo, e com as práticas de manejo agrícola, como plantio convencional, cultivo mínimo e plantio direto.



Disponível em embrapa.br (Acesso em: 07.09.2026.)

A técnica agrícola mencionada tem como objetivo fundamental:

- A minimizar a ação de agentes internos do relevo
- B homogeneização da renda média entre as diferentes zonas habitacionais.
- C preservar a vegetação nativa e os biomas originais
- D evitar o intemperismo físico entre os degraus da encosta
- E reduzir processos erosivos e movimentos de massa

QUESTÃO 80

“Há uma enorme distância entre a maneira como se vive e aquela como se deveria viver, de modo que quem deixar de fazer o que se faz para fazer o que se deveria fazer aprenderá antes a ruína do que a sua preservação; porque um homem que queira fazer profissão de bondade em tudo o que faz está fadado à ruína entre tantos que não são bons. É necessário, pois, a um príncipe que queira se manter, aprender a poder não ser bom e a valer-se ou não disto segundo a necessidade. [...] Não deve, portanto, um príncipe importar-se com a reputação de cruel, se isso for necessário para manter os seus súditos unidos e fiéis. Com raríssimas exceções, a crueldade aplicada de uma só vez é mais piedosa do que as compaixões que permitem a proliferação de desordens, de onde nascem assassinatos e rapinas.”

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. São Paulo: Hedra, 2023, p. 73. Adaptado.

No contexto da transição para o pensamento moderno, as recomendações políticas de Maquiavel reconfiguram a ética do governante ao estabelecer uma teoria fundamentada na:

- A subordinação das decisões civis aos preceitos teológicos da Igreja.
- B autonomia da esfera política em relação às virtudes morais tradicionais.
- C garantia de direitos fundamentais para a participação direta dos cidadãos.
- D busca por uma ordem social justa baseada na bondade inata do ser humano.
- E aplicação de sanções jurídicas universais de caráter imutável e permanente.

QUESTÃO 81

"A Grande Guerra de 1914 não foi apenas um confronto de exércitos no front, mas uma provação que remodelou as bases da vida civil europeia. Para sustentar um conflito de desgaste prolongado, as nações precisaram inventar a 'frente interna' (home front). O cotidiano das cidades foi completamente subordinado às necessidades das trincheiras. Isso exigiu que o poder público abandonasse a postura de mero espectador da economia, típica do século XIX, para assumir uma interferência drástica na esfera privada. O Estado passou a fixar os preços dos alimentos, a confiscar indústrias para a produção bélica e a ditar o racionamento de recursos básicos. No plano social, a retaguarda civil — composta majoritariamente por mulheres e idosos — tornou-se o pulmão econômico das nações, evidenciando que a sobrevivência do país dependia de uma gestão

centralizada que fundisse a sociedade e o aparato estatal em um único corpo mobilizado.”

BECKER, J.-J. A Grande Guerra: 1914-1918. Madri: Ediciones de la Historia, 2023, p. 89. Adaptado.

A dinâmica de mobilização social e econômica na retaguarda civil durante a Primeira Guerra Mundial, analisada no texto, alterou o equilíbrio político europeu ao consolidar o(a):

- A fortalecimento das dinâmicas de livre mercado como motor da eficiência logística.
- B isolamento das populações urbanas em relação ao financiamento do conflito.
- C declínio da mão de obra feminina nos setores industriais pesados das metrópoles.
- D predomínio de táticas defensivas que preservaram a autonomia das fronteiras locais.
- E direcionamento das forças produtivas nacionais sob a coordenação do poder público.

QUESTÃO 82

“A estrutura da desigualdade nas sociedades periféricas revela que a acumulação de patrimônio não decorre apenas de diferenças no empenho individual, mas de mecanismos institucionais de favorecimento familiar e transmissão hereditária de vantagens. A distribuição altamente concentrada do capital econômico e cultural atua como um filtro invisível de mobilidade social, no qual as oportunidades de ascensão continuam associadas à origem de classe. Nesse cenário, o mito da igualdade de condições oculta os obstáculos enfrentados por camadas populares desprovidas dos recursos materiais e das conexões sociais indispensáveis à competição social.”

SOUZA, Jessé. A classe deserdada: a reprodução da pobreza e a ilusão do mérito. Rio de Janeiro: Vozes, 2024. p. 88-91.

A reflexão sociológica desenvolvida no texto contesta a ideia de que a posição hierárquica dos indivíduos resulta da

- A manutenção de benefícios transmitidos pelas gerações familiares.
- B persistência da assimetria na distribuição dos recursos financeiros.
- C atuação de barreiras socioeconômicas na conquista de oportunidades.
- D equivalência de pontos de partida no acesso ao desenvolvimento.
- E interdependência entre a origem de classe e os destinos individuais.

QUESTÃO 83

A consolidação dos Complexos Agroindustriais marca a dinâmica conjunta de uma indústria de insumos e matéria-prima, um setor produtivo agropecuário e uma agroindústria processadora. O estudo da dinâmica do complexo todo permite a análise de um amplo conjunto de variáveis associadas à indústria fornecedora de insumos, às alternativas técnicas de produção, bem como processos de transformação e estratégias de distribuição e comercialização.

PALENCIA, Natalia Polanco. Complexo Agroindustrial do Leite no Brasil: indicadores socioeconômicos, adoção de tecnologias e transformações nas últimas décadas. *Revista de Economia Do Centro-Oeste*, v. 2, n. 2, p. 55-72, 2016.

A partir do texto, é possível depreender que os Complexos Agroindustriais apresentam

- A** subordinação ao capital internacional
- B** operações complexas independentes
- C** elevados níveis de integração setorial
- D** dependência de subsídios governamentais
- E** independência de estruturas urbanas de produção

QUESTÃO 84

A independência de Angola, proclamada em novembro de 1975, não inaugurou um período de paz e reconstrução nacional, mas sim o início de um dos conflitos mais longos e devastadores do continente africano. A retirada da administração colonial portuguesa deixou um vácuo de poder que foi imediatamente disputado por três movimentos nacionalistas de bases étnicas e ideológicas distintas: o MPLA, a UNITA e a FNLA. No entanto, a dinâmica interna da descolonização foi rapidamente fagocitada pela lógica bipolar da Guerra Fria. O território angolano converteu-se em um teatro de operações internacionalizado, onde o MPLA, de orientação marxista, recebeu apoio militar massivo da União Soviética e de tropas expedicionárias cubanas, enquanto a UNITA e a FNLA foram financiadas e armadas pelos Estados Unidos e pelo regime do apartheid na África do Sul. A soberania recém-conquistada foi, assim, subordinada aos imperativos estratégicos do equilíbrio de poder global.

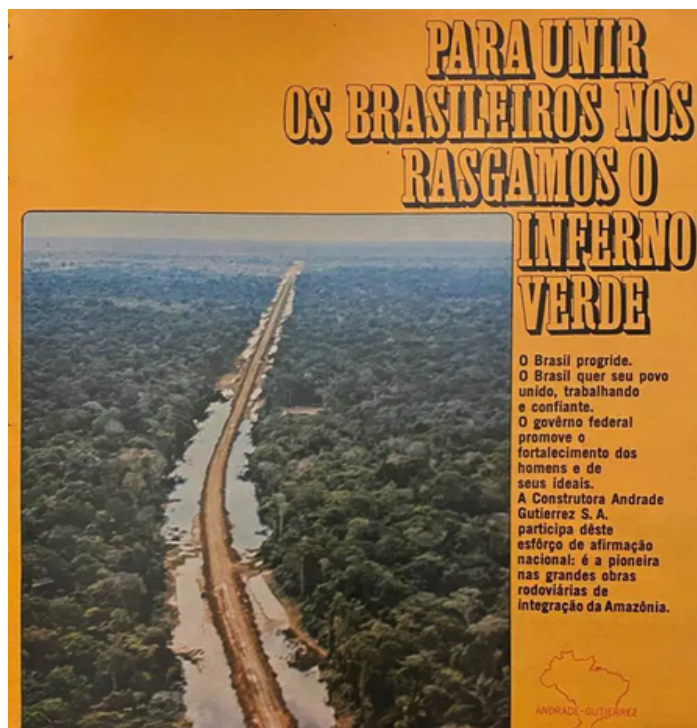
MAMDANI, M. Quando os acusados se tornam acusadores: a herança colonial e o conflito político na África contemporânea. Lisboa: Antropos, 2024, p. 142. Adaptado

O processo de emancipação política de Angola, conforme analisado no texto, ilustra uma característica marcante das descolonizações africanas na segunda metade do século XX, que se expressa pelo(a):

- A** entrelaçamento entre as disputas de poder locais e os alinhamentos geopolíticos bipolares.
- B** isolamento diplomático do continente face às pressões econômicas das antigas metrópoles.
- C** consenso entre os movimentos de libertação para a construção de um Estado federativo.
- D** recusa generalizada do auxílio militar externo para salvaguardar a autonomia nacional.
- E** pacificação imediata das rivalidades étnicas devido à adoção de fronteiras consensuais.

QUESTÃO 85

Texto I



Propaganda da construtora Andrade Gutierrez publicada na Edição Especial Amazônia da Revista Realidade de 1972.

Texto II

A glorificação do desmatamento estampada na imprensa brasileira soa como uma brincadeira de mau gosto nos tempos atuais, mas estas manchetes eram não apenas aceitáveis, como celebradas. Embora isso tenha ocorrido há cerca de 50 anos, quase não se fala deste assunto. Somos levados a pensar que a situação caótica da Amazônia hoje é fruto de algo espontâneo, natural. Mas não, foi uma invasão profundamente orquestrada, incentivada e pressionada pelo governo e pela iniciativa privada.

Adaptado de oeco.org.br. Acesso em 09.08.2026

A interpretação dos textos demonstra que o meio natural era visto pelos governos citados a partir de uma visão:

- A** utilitarista
- B** nacionalista
- C** ambientalista
- D** preservacionista
- E** conservacionista

QUESTÃO 86

A recém-instalada República brasileira enfrentou, nos sertões da Bahia, um desafio que expôs as profundas contradições do novo regime. Para a imprensa da

capital e as elites políticas da jovem República, o arraial de Canudos, liderado por Antônio Conselheiro, representava uma cidadela de fanáticos religiosos, um foco de subversão monarquista mancomunado com forças externas para restaurar o Império. No entanto, por trás da retórica oficial de defesa da ordem e do progresso, ocultava-se uma realidade social intolerável para a estrutura coronelista: milhares de camponeses, sertanejos e ex-escravizados abandonavam os latifúndios da região para construir uma comunidade baseada na subsistência coletiva e na autonomia religiosa. O sucesso de Canudos ameaçava o monopólio da mão de obra barata exercido pelos coronéis da terra, transformando o movimento messiânico em um alvo a ser destruído pela violência do Estado."

CARVALHO, J. M. Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 2024. Adaptado.

No contexto da consolidação da Primeira República no Brasil, a reação militar violenta do Estado contra o arraial de Canudos justifica-se historicamente pelo fato de que aquela comunidade sertaneja representava uma ameaça real ao(à):

- A** monopólio estatal sobre o comércio internacional de café e borracha.
- B** estabilidade das alianças diplomáticas entre o Brasil e o Império Britânico.
- C** poder político dos coronéis baseado no controle da mão de obra agrária.
- D** centralização administrativa do governo federal nas províncias do Sul.
- E** expansão das ferrovias estatais direcionadas ao abastecimento do litoral.

QUESTÃO 87

Texto I

Relatórios de organizações internacionais e agências de notícias revelam que a entrada de caminhões com mantimentos na Faixa de Gaza despencou para os níveis mais baixos em meses. O cerco militar imposto por Tel Aviv restringe severamente a passagem de itens básicos como água potável, farinha e kits médicos. Organizações não governamentais denunciam que o bloqueio sistemático de ajuda humanitária nas fronteiras terrestres, associado à burocracia minuciosa imposta pelas autoridades israelenses para a triagem de cargas, tem empurrado centenas de milhares de civis palestinos para um cenário de desnutrição aguda e fome generalizada, inviabilizando o funcionamento dos poucos hospitais restantes no enclave.

Bloqueio de ajuda e escassez extrema agravam crise humanitária em Gaza, dizem ONGs. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em 02.01.2025.

Texto II

O governo brasileiro formalizou seu apoio à ação movida pela África do Sul na Corte Internacional de Justiça (CIJ), em Haia, que acusa Israel de cometer atos de genocídio contra o povo palestino na Faixa de Gaza. O Itamaraty destacou que a iniciativa se soma a um bloco crescente de nações do Sul Global — como Colômbia, Bolívia, Turquia e diversos Estados árabes — que endossam a denúncia. Os países apoiadores argumentam que a gravidade das operações militares e o sufocamento material da população civil exigem a intervenção imediata do tribunal multilateral para preservar a existência do grupo étnico afetado."

Brasil apoia denúncia da África do Sul contra Israel por genocídio. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em 02.01.2025. Adaptado

Os países que endossam a acusação de genocídio iniciada pela África do Sul estão embasados na ideia de que o Estado de Israel:

- A** justifica o cerco material como prerrogativa de segurança para o controle de fluxos migratórios irregulares.
- B** comete crimes de guerra decorrentes do uso desproporcional da força em operações de contraterrorismo.
- C** descumpre os protocolos de Genebra sobre a neutralidade de instalações médicas em zonas de combate.
- D** submete deliberadamente um grupo étnico a condições de existência que provocam sua destruição física.
- E** ignora o princípio da distinção entre combatentes e civis ao colapsar a infraestrutura logística local.

QUESTÃO 88

Na indústria a mudança se deu de tal forma que as barreiras que restringiam os locais próximos às matérias primas e aos mercados foram sendo quebradas e surgiu, na década de 1970, uma vasta literatura sobre uma nova divisão internacional do trabalho. Países asiáticos recém industrializados começaram a avançar em mercados de certos produtos nos países desenvolvidos, demonstrando um reordenamento na localização da produção industrial no mundo.

MELO, Thiago Barbosa de Araújo. Do Fordismo à Acumulação Flexível: uma análise das mudanças no padrão de consumo. 2014. (Adaptado)

O reordenamento industrial descrito no texto foi estimulado pela:

- A** abertura política chinesa para capitais internacionais ocidentais
- B** transição do modelo taylorista para o modelo fordista
- C** ausência de legislação ambiental na porção do sudeste asiático
- D** busca por vantagens locais em novos territórios
- E** oferta de mão de obra especializada em países em desenvolvimento

QUESTÃO 89

A divisão sexual do trabalho fundamenta-se na alocação prioritária dos homens à esfera produtiva e remunerada e das mulheres ao domínio reprodutivo e do cuidado não pago. Essa assimetria estrutural desvaloriza as tarefas domésticas e de assistência familiar, imputando-as como obrigações naturais femininas. Em sociedades marcadas por essa hierarquia, a dupla jornada de trabalho compromete a autonomia financeira e a participação política das mulheres. A superação desse padrão exige que o Estado assuma a provisão de equipamentos públicos e a garantia de direitos sociais que socializem a responsabilidade pelo bem-estar coletivo.

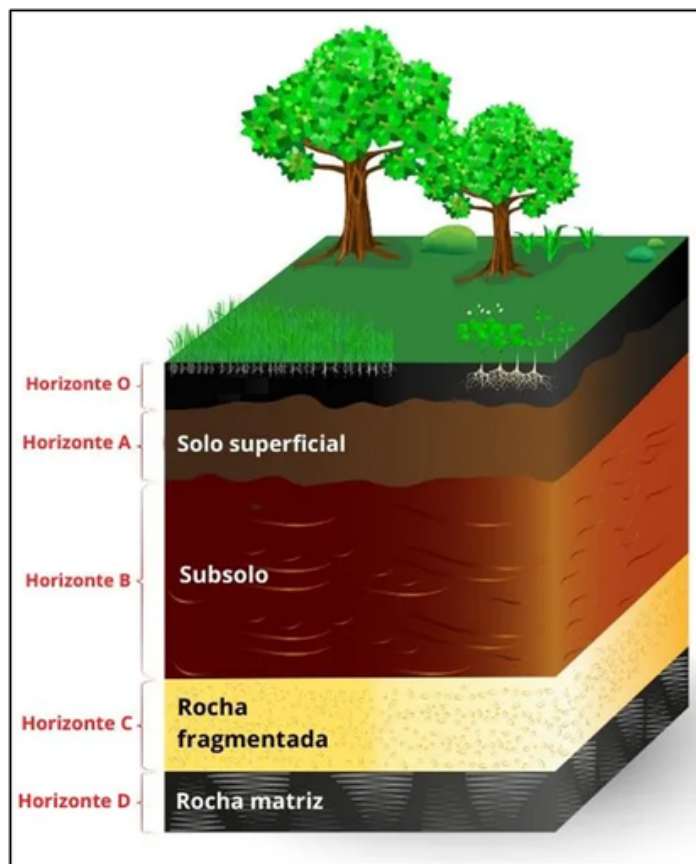
SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Expressão Popular, 2022. p. 64-67.

De acordo com o texto, a plena emancipação e autonomia socioeconômica feminina dependem da

- Ⓐ manutenção das tarefas de assistência na esfera estritamente privada.
- Ⓑ privatização de serviços comunitários voltados ao amparo familiar.
- Ⓒ institucionalização de políticas públicas voltadas à infraestrutura do cuidado.
- Ⓓ consolidação da dupla jornada como elemento central de valorização laboral.
- Ⓔ naturalização das responsabilidades domésticas atribuídas aos núcleos familiares.

QUESTÃO 90

O solo é o resultado de um paciente trabalho da natureza. Partículas minerais e orgânicas vão sendo depositadas em camadas (horizontes) devido à ação da chuva, do vento, do calor, do frio e de organismos (fungos, bactérias, minhocas, formigas e cupins) que vão desgastando as rochas de forma lenta no relevo da terra.



Disponível em embrapa.br - Acesso em 07/08/2026

Na imagem, o horizonte O é formado basicamente por:

- Ⓐ matéria orgânica
- Ⓑ minerais compactados
- Ⓒ vegetação tropical
- Ⓓ sedimentos magmáticos
- Ⓔ rochas intemperizadas

Simulado ENEM

Exame Nacional do Ensino Médio

2026

Simulado colaborativo completo

GABARITOS:

www.chadehumanas.com.br

CLIQUE AQUI!